Jornal do Commercio
QUINTA-FEIRA
Recife, 17 de março de 2022 • Ano 102 • Número 076

GUGA MATOS/JC IMAGEM

Após quiosques, hora de olhar para as quadras da orla

Página 7

Potência agrícola, Brasil não estoca

Vários países adotam a estratégia de guardar alguns produtos para segurar preço e proteger população durante tempos como o da guerra da Ucrânia. Já o Brasil consome e exporta toda sua safra de grãos e cereais, inclusive antecipando a vendas das que serão plantadas nos próximos cinco anos. Página 10

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

ARRUDA Santa Cruz e Náutico ficaram no 1x1, em clássico sem público

Santa x Caruaru City e Sport x Salgueiro

Quartas de final do Pernambucano estão decididas. Retrô e Náutico seguem direto para as semifinais e aguardam adversários. Página 16

GUGA MATOS/JC IMAGEM

Sentença do caso da Tamarineira sai hoje

Página 8

REPRODUÇÃO DO TWITTER

ARENA Com três gols, Parraguez comandou vitória do Sport por 4x0 sobre o Íbis

EUA sobem o tom contra a ofensiva dos russos

Páginas 14 e 15

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100
DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800
NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

A verba, as mortes e o voto

Em 2007, o presidente era Lula (PT) e, em PE, o governador era do PSB. Em 2011, a presidente era Dilma (PT) e o governador, de PE, era do PSB. Depois veio Temer (MDB) e o governador aqui era do PSB. Hoje, com Bolsonaro (PL), o governador ainda é do PSB. Nessa linha de 16 anos, duas coisas se repetem. Uma é a permanência dos socialistas no comando do Estado. A outra é o discurso local de colocar a culpa de tudo no presidente da vez. Sempre que a violência aumenta, por exemplo, o problema é "a política do governo federal, é a crise". Quando a violência diminui, o discurso muda: foram "as políticas do governo estadual". Na eleição de 2018 o Estado vinha de um aumento da violência em 2017. O Pacto Pela Vida começou a ser questionado, falava-se em repactuação. No primeiro semestre de 2017, os homicídios tinham aumentado 40%. O discurso era sempre o mesmo: "o problema é nacional". A culpa, na época, "era de Temer". Aí, a oposição investiu no discurso da violência e apontou que a gestão PSB "havia perdido o controle". Deu errado, porque rapidamente o governo acelerou investimentos em segurança para que os índices melhorassem. Ao contrário do que o governo tenta vender, o que faz a violência crescer ou reduzir é, na verdade, o investimento local. Não o "presidente da vez".

E o que faz o investimento crescer ou reduzir, pelo jeito, não é a vida das pessoas, mas a relação com o ano eleitoral.

Gastos crescem perto da eleição

JAILTON JR./JC IMAGEM

O Portal da Transparência do Estado traz as informações. Não é uma surpresa, mas os gastos com Segurança em PE cresceram bastante entre 2007, com o lançamento do Pacto pela Vida, até 2010, quando Eduardo Campos foi para a reeleição. Depois, os gastos com segurança caíram em 2012 e 2013, e só voltaram a subir, sem surpresa, em 2014 que era ano de eleição estadual.

Garantindo sensação de segurança

Sem nenhuma surpresa, em 2015, com todo mundo devidamente eleito, o gasto com segurança caiu, cerca 4,5%. A violência voltou a crescer e se chegou ao ponto de dizer que o Pacto pela vida havia falido entre 2016 e 2017. Ainda em 2017, o orçamento do governo para a SDS passou de R$ 3,30 bilhões para R$ 4,04 bilhões, um aumento de 22%. A violência caiu e a eleição foi vencida.

Número de mortes já subiu este ano

Em 2018 e 2019 houve crescimento nos gastos com segurança, mas não no mesmo ritmo. Ficou em torno de 9%. O que chama atenção são os últimos anos. O investimento em 2020 cresceu apenas 1,6% em relação a 2019 e em 2021 o gasto com a SDS encolheu de R$ 4,88 bilhões para R$ 3,44 bilhões. Isso é quase 30% de redução.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Cabo de Santo Agostinho e Agreste

Não é por acaso que os dois primeiros meses deste ano já mostram aumento na violência em Pernambuco, principalmente na RMR e Agreste.

Deve "resolver" logo

Como estamos em um ano eleitoral, é de se esperar que o investimento em segurança aumente em 2022, "resolvendo" o problema. De novo.

Aproximando

O pré-candidato do PSB, Danilo Cabral (PSB), esteve no "buraco frio" da Alepe para conversar com os deputados. Alguns parlamentares torciam o nariz pra possibilidade de ele ser o candidato. Diziam que ele não escutava ninguém quando era secretário.

"Pode ligar"

A visita foi, também, pra "encerrar essa história", segundo uma fonte presente ao encontro. O socialista distribuiu seu número pessoal de celular para quem não tinha e se colocou à disposição de todos. Gente da oposição também participou do encontro.

Política

SERVIDORES Policiais, profissionais de saúde e demais funcionários públicos terão aumento

Reajustes do Estado aprovados na Alepe

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

Os deputados estaduais pernambucanos aprovaram, nessa quarta-feira (16), um pacote de propostas que concede reajustes salariais e outros benefícios para os servidores e empregados públicos estaduais. Dentre os projetos de lei, dois reajustam os salários dos bombeiros, além de policiais militares e civis. No caso dos PMs e bombeiros, o reajuste nos soldos será de 16% a 20%, a depender do cargo que ocupam, e eles terão critério novo para a progressão de praças, que vai passar a ser de uma faixa por ano.

Os policiais civis, por sua vez, receberão novos vencimentos-base, sendo de R$ 2.350 para policiais penais, R$ 10.930,51 para delegados e R$ 5.311,43 para peritos criminais e médicos legistas.

Com a aprovação dos projetos em dois turnos, os textos seguem para a sanção do governador Paulo Câmara (PSB). As mudanças entram em vigor a partir de 1º de junho.

Ao longo da tramitação das propostas, algumas emendas aos textos foram apresentadas por parlamentares de oposição, mas todas foram rejeitadas. O deputado Romero Sales Filho (União Brasil), por exemplo, sugeriu que o tempo que policiais civis tivessem servido às Forças Armadas fosse contabilizado para as suas aposentadorias, mas a ideia não foi acatada pela Comissão de Justiça.

"Um caso semelhante já passou na Casa e foi aprovado, então eu entendo que o mesmo poderia ser feito dessa vez. O problema é que o governo não tem interesse nisso, pois concede reajustes, mas não dialoga com os setores, não lhes dá atenção", pontuou Romero.

FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

SEGURANÇA No caso dos PMs e bombeiros, o reajuste nos soldos será de 16% a 20%, a depender do cargo

> Professores já haviam sido contemplados; reajuste linear será de 5%

Líder do governo, o deputado Isaltino Nascimento (PSB) declarou que a emenda não poderia ser acatada porque seu tema foge da alçada de atuação dos deputados do Estado. "A competência para tratar de demandas voltadas para a administração pública e servidores é exclusiva do chefe do Poder Executivo, segundo a Constituição. Portanto não cabe a um parlamentar fazer qualquer tipo de modificação, acréscimo ou nada do tipo em textos que tratem de orçamento", observou.

Além dessas propostas, o Legislativo também aprovou projetos de lei que promovem reajustes lineares de 5% para todos os servidores. Avançaram ainda ações que aumentam em 10% a gratificação de risco em regime de plantão para os trabalhadores da saúde e fixam em R$ 480 a gratificação de perigo laboral extensiva a todas as categorias profissionais da pasta.

Os trabalhadores públicos estaduais também passarão a receber a Parcela de Valorização do Servidor (Pares), concedida mensalmente, conforme o grau de escolaridade do profissional. Aqueles que tiverem nível fundamental recebem R$ 400, os de nível médio ganham R$ 600 e os de nível superior, R$ 800. A Pares não pode ser somada a outras gratificações.

Na última terça (15), os parlamentares aprovaram o projeto de lei complementar que promove a atualização do piso salarial dos professores do Estado em pouco mais de 35%. Com a aprovação do PLC 3144/22, o Estado se adequa à lei federal do piso do magistério e os profissionais que trabalham 200 horas-aulas por mês receberão pelo menos R$ 3.900. Antes, o piso da categoria era de R$ 2.886,15. Os professores que cumprem 150 horas-aulas mensais receberão o salário proporcionalmente: R$ 2.925.

PROFESSORES

Raquel retira texto da Câmara

AUGUSTO TENÓRIO
Do Blog de Jamildo

Através de ofício, a prefeita de Caruaru, Raquel Lyra (PSDB), solicitou a retirada do Projeto de Lei para o reajuste dos professores da rede municipal da cidade. A categoria, insatisfeita com a proposta da gestora, deflagrou greve nesta semana. O documento foi aprovado na Câmara dos Vereadores.

O projeto, da forma como chegou ao legislativo municipal, recebeu críticas por causa do percentual do reajuste menor que o exigido pelos professores de Caruaru. A prefeitura propôs um aumento de 33,24%, como o definido pelo governo federal, direcionado de forma restritiva aos servidores que recebem abaixo do piso. Para os demais profissionais, o reajuste proposto é de 10,16%.

O percentual menor, porém, não foi aceito pela categoria.

"Esse momento da retirada do projeto pelo Poder Executivo é a vitória das ruas e das professoras e professores de Caruaru. Eu parabenizo todas as vereadoras e vereadores dessa Casa, que eu tenho certeza absoluta, que não deixariam passar esse projeto do jeito que ele chegou", declarou a vereadora Perpétua Dantas (PSDB).

Como o *Blog de Jamildo* noticiou, uma decisão da Justiça pode ter oferecido a Raquel Lyra uma luz no fim do túnel. Pré-candidata ao Governo de Pernambuco, é de interesse da prefeita uma resolução rápida da situação com os professores.

De acordo com a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o reajuste para os profissionais com progressão de carreira não pode ser negado com argumento baseado na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Dessa forma, a prefeitura poderia atender as demandas da categoria.

O presidente da Câmara, Bruno Lambreta (PSDB), destacou que o Poder Legislativo tem dado a sua contribuição. Em sintonia, as bancadas de situação e oposição apoiaram a Mesa Diretora ao longo da discussão sobre o PL, em prol das reivindicações dos professores. De acordo com Lambreta, o projeto agora está na mesa de negociação, entre o Executivo e a categoria.

VLADIMIR BARRETO/DIVULGAÇÃO

RECUO Categoria não aceitou percentual de reajuste abaixo do federal

Você que já amava As Aventuras de Poliana agora pode acompanhar suas novas experiências, seus novos amigos e suas novas aventuras. Afinal, crescer é se transformar.

Poliana cresceu e, na nova fase da novela, vai completar 15 anos. Como é típico da idade, enfrentará grandes desafios e novas relações. Mas duas coisas vão ficar iguais: ela continuará preferindo ver o lado bom da vida e todo mundo estará ligado no SBT.

Poliana

Estreia 21 de março, às 20h30

Coluna do Estadão

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Conversas da terceira via avançam sem Moro

Conselheiros de Sérgio Moro (Podemos) recomendaram que ele participe das conversas que estão sendo realizadas entre MDB, PSDB e União Brasil sobre a definição de um candidato único da chamada terceira via. As siglas trabalham com a perspectiva de apoiar um nome só para a disputa do Planalto até o início de junho. A avaliação é que Moro, atualmente estagnado nas pesquisas de intenção de voto, pode ficar alijado da decisão, caso não se aproxime desde já do grupo que trabalha ainda com os nomes de Simone Tebet (MDB) e João Doria (PSDB) para o posto. O coordenador da campanha do ex-juiz, Luiz Felipe Cunha, foi o indicado para ser o interlocutor com o grupo de partidos.

Podemos, quem?

EVARISTO SA/AFP

O Podemos, partido de Sérgio Moro, não tem participado dessas conversas. Justamente por isso, seus aliados defendem que ele marque posição. Quem não é visto não é lembrado.

Indefinição

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), não é considerado nos cálculos do grupo por não ter até este momento definido se vai disputar as eleições ou não e também por ter ganhado a pecha de "mau perdedor".

Nossa vez

A ala do antigo PSL venceu uma queda de braço com o grupo do finado DEM e conquistou o comando do União Brasil no estado de São Paulo. O deputado federal Júnior Bozzella e o advogado Antonio Rueda ficaram com o comando estadual do partido. O desenho criou uma celeuma com o grupo político do presidente da Câmara Municipal paulistana, Milton Leite.

Conversa...

Sergio Gusmão Suchodolski, presidente da Desenvolve SP, órgão do governo estadual, vai receber nesta quinta o vice-presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI), Ricardo Mourinho Félix. A instituição é o maior banco multilateral do mundo.

...sobre futuro

O objetivo do encontro é dar início às negociações sobre captação de recursos para financiamentos climáticos e projetos de infraestrutura sustentável em áreas como energia renovável, saneamento e mobilidade urbana.

Bandeira

Movimentos sociais da campanha Despejo Zero estarão nas ruas hoje em pelo menos 13 estados para pressionar o STF a prorrogar a liminar do ministro Luís Roberto Barroso que proíbe despejos de famílias em vulnerabilidade na pandemia. Eles defendem que a liminar dure enquanto continuar a pandemia.

Onça

Presidenciável do MDB, Simone Tebet foi comparada a uma célebre personagem de novela. "É nossa Juma Marruá. Uma mulher brava e firme", disse Rafael Greca, prefeito de Curitiba.

Com quem anda

Bolsonaro recebeu, fora da agenda, na terça (15), o pré-candidato a senador Bruno Roberto (PL-PB). O político foi preso em 2014 suspeito de comprar votos para seu pai, o deputado Wellington Roberto (PL-PB). Ele nega.

Pronto, falei

"Gasolina aumentou 157% desde 2019. Bolsonaro agora se revolta contra o presidente da Petrobras que ele indicou. Não adianta querer ser oposição. Não cola", afirma o deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP).

Política

TERCEIRA VIA Ex-ministro corre para melhorar seu desempenho na campanha polarizada

Moro dialoga com ex-bolsonaristas

Agência Estado

Isolado na campanha, com desempenho contestado e em crise com o Movimento Brasil Livre (MBL), o ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro, pré-candidato do Podemos à Presidência, tenta encontrar um jeito de sobreviver na disputa. Em busca de uma identidade, Moro tem apelado para aparições em programas conservadores e conversa com influenciadores digitais que abandonaram o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Desde que vieram à tona os comentários de cunho sexista do deputado Arthur do Val sobre mulheres ucranianas, a campanha de Moro, que não decolou, entrou em declínio, sob pressão dos adversários.

Foi o segundo desgaste, em menos de um mês, provocado por aliados do ex-juiz - mas que viraram agenda negativa e exigiram posicionamento público dele. O primeiro havia sido uma declaração crítica à criminalização do partido nazista, feita pelo deputado Kim Kataguiri (SP).

Embora o ex-ministro da Justiça diga que está tudo em paz na sua relação com o MBL, na prática não é bem assim. Moro não quis rifar o apoio do grupo por completo, mas começou a isolar os cabeças do movimento de discussões da campanha, numa tentativa de contenção de danos.

O pré-candidato do Podemos está montando um grupo paralelo para refletir melhor seu real conselho político, com nomes como os senadores Álvaro Dias (PR) e Oriovisto Guimarães (PR), a deputada Renata Abreu (SP), presidente nacional do partido, e o general Carlos Alberto dos Santos Cruz, ex-ministro da Secretaria de Governo.

EVARISTO SA / AFP

PODEMOS Moro tem dialogado com evangélicos e prometido entregar "resultados" não cumpridos por Bolsonaro

> Foco de crises, MBL tem sido isolado pela campanha, que traça estratégia

Para superar o esvaziamento político da campanha, Moro tenta deixar seu nome em evidência com entrevistas, presenciais ou remotas. Anteontem, o ex-juiz apostou em direcionar seu discurso para um público de apoiadores digitais de Bolsonaro. O objetivo é fisgar descontentes. Deu entrevista para o youtuber Nando Moura, cujo vídeo ultrapassou 400 mil espectadores, e para o programa Direto ao Ponto, do jornalista Augusto Nunes, na Jovem Pan, com mais 340 mil visualizações.

Os dois se notabilizaram por terem audiência majoritariamente de direita e alinhada a Bolsonaro, embora Moura tenha se afastado do governismo por atritos com outras alas ideológicas do bolsonarismo.

"A gente está falando com todo mundo e todo mundo tem razões para estar desapontado com esse governo, que não entregou os resultados, não entregou as promessas. Claro, isso é algo a ser explorado, no bom sentido, porque no fundo o governo fracassou", afirmou o ex-ministro.

Moro também tem conversado com deputados eleitos pelo antigo PSL - hoje União Brasil - que apoiavam Bolsonaro e romperam com o presidente, como Júnior Bozzella (União-SP), Julian Lemos (União-PB) e Dayane Pimentel (União-BA).

Também continua sua incursão no segmento evangélico. O pré-candidato mira em agendas nas principais igrejas do País e tenta reuniões de cúpula, por exemplo, com o bispo Edir Macedo, a Universal do Reino de Deus. Para se contrapor a Bolsonaro, conversou com jovens evangélicos na semana passada, mas as visualizações não passaram de 200 pessoas.

Parte de sua equipe reclama da falta de estrutura do Podemos e já percebeu que nem todos os envolvidos vão se dedicar à campanha apenas por ideal. Moro ainda enfrenta dificuldades operacionais na comunicação e tem orçamento limitado pela legenda. O marqueteiro Pablo Nobel assumiu o comando, mas ainda falta uma estratégia clara nas redes sociais e está "batendo cabeça", nas palavras de um aliado.

ESCOLA DE SARGENTOS

Presidente volta ao Estado

Da Redação

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), desembarca em Pernambuco na próxima semana para o lançamento da pedra fundamental da Escola de Sargentos. O ministro do Turismo, Gilson Machado, anunciou a visita que será realizada no dia 23 de março, em suas redes sociais.

"Todos os sargentos no futuro do Exército serão formados ali em Pernambuco. Uma decisão técnica do alto comando do Exército, estudado há anos, mas que logicamente demos o aval no final", declarou Bolsonaro.

"O Nordeste ganha com isso e ganha o Brasil. Afinal de contas, o Brasil cada vez mais se integrando, de modo que todas as regiões são importantes para nós. Depois da água, obviamente a Escola de Sargentos faz uma grande diferença para o nosso Nordeste e o nosso Pernambuco", comentou o presidente.

O projeto da nova escola deve abranger, além do município Abreu e Lima, outras cidades pernambucanas, como Paudalho, Tracunhaém, Araçoiaba, Camaragibe, São Lourenço e Igarassu. Das 13 cidades concorrentes ao projeto no País, apenas Abreu e Lima (PE), Santa Maria (RS) e Ponta Grossa (PR) foram cogitadas pelo Exército para sede da escola. O anúncio da escolha por Pernambuco foi feito em outubro do ano passado, conforme revelou o *Blog de Jamildo*.

ALEXANDRE GONDIM/JC IMAGEM

NO NORDESTE Pesquisa eleitoral mostrou que a avaliação negativa de Bolsonaro na região tem recuado

PESQUISA

No mesmo dia da visita a Pernambuco, Bolsonaro tem mais duas agendas que contemplam outros estados do Nordeste. Ele segue para Águas de Quixadá, no Ceará, e depois para um evento em Natal, no Rio Grande do Norte. A vinda do presidente ocorre no momento em que pesquisas de opinião apontam uma queda no índice negativo do seu governo, principalmente nas regiões Norte e Nordeste.

Segundo a pesquisa eleitoral da Genial/Quaest, deste mês, a avaliação negativa da gestão de Bolsonaro continua sendo considerada alta, com 49%. Entretanto, ainda de acordo com o levantamento, a avaliação negativa do governo se mantém estável nacionalmente: marcou 50% em dezembro e janeiro, 51% em fevereiro e, em março, ficou em 49%.

No Nordeste, região onde o atual presidente tradicionalmente encontra dificuldades, sua avaliação negativa recuou. Foi de 61%, índice de fevereiro, para 56% em março. Já no Norte, esse índice negativo passou de 48% para 36%. Na avaliação positiva, o governo Bolsonaro teve uma oscilação de 24% para 26%, dentro do limite da margem de erro.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

PSDB lidera candidaturas

O PSDB é o partido com mais pré-candidatos a governador, até agora, este ano. São 24 pré-candidatos no DF e em 18 estados, incluindo São Paulo, onde o candidato tucano ao Palácio dos Bandeirantes deve ser o atual vice-governador Rodrigo Garcia. O PSDB também lidera pesquisas para o governo de Alagoas, com o senador Rodrigo Cunha; e no Rio Grande do Sul, com o governador Eduardo Leite; além de Pernambuco, com a prefeita de Caruaru, Raquel Lyra; e Piauí, com Sílvio Mendes. Em comparação, o PT tem 22 pré-candidatos em 19 estados, além do DF. O PSD tem 16 pré-candidatos em 12 estados. Gaúchos nunca reelegeram um governador, até por isso Leite negocia com o PSD de Gilberto Kassab para se lançar candidato a presidente. O PSDB só não tem pré-candidatos a governador no Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e Sergipe. A janela para políticos mudarem de partido está aberta até 3 de abril e partidos têm até 15 de agosto para registrar candidatos e alianças.

Contra a reeleição no Legislativo

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Pesquisa exclusiva do Instituto Orbis para o Diário do Poder revela que 66,3% dos brasileiros são contra a reeleição de políticos para cargos do Legislativo (que atualmente não têm limite). São vereadores, deputados e senadores. No caso de cargos do Executivo, prefeitos, governadores e o presidente da República, o cenário é equilibrado, mas a maioria (51,8%) ainda permanece contra a continuidade de políticos nos cargos. A reeleição no Legislativo é rejeitada em todas as faixas etárias acima de 18 anos. Curiosamente, entre menores de idade, 67,2% são a favor. Todos que têm renda baixa são contra reeleição no Legislativo. No Executivo, só gosta quem ganha mais de R$ 5 mil ou mais de R$ 15 mil. O instituto de pesquisa Orbis realizou 2.154 entrevistas por telefone entre os dias 3 e 4 de marco deste ano, em todas as regiões do País.

Impedimento

PT e PSB tentaram, sem sucesso, criar "federação" de esquerda, mas os dois têm pré-candidatos próprios em ao menos seis estados: Acre, DF, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e (principalmente) São Paulo, onde Fernando Haddad (PT) disputa com Márcio França (PSB).

Jogo na capital

Potencial candidato ao governo do DF, o senador Reguffe (Podemos), no fim do mandato, ainda não definiu seu destino eleitoral, e a senadora Leila (ex-Cidadania), que está sem partido, quer ser candidata ao Buriti.

Boa notícia

Depois do repique com os dados represados durante o carnaval, as médias de casos e mortes por covid voltaram à tendência de queda. A média de mortes caiu abaixo de 400 pela primeira vez desde janeiro.

Problema?

Pesquisa em dez países da consultoria Oliver Wyman revela: a maioria das pessoas acredita que sabe identificar as fake news. No Brasil, 74% dizem "identificar rapidamente" e 66% têm técnicas para identificá-las.

Indicativo

A alta na atividade industrial animou o setor, em especial empresas que fazem embalagens. Segundo associação do setor, a produção subiu 6,8% em 2021 com destaque para os 23,7% nas embalagens de vidro.

Acabou mamata

Presidente do Cofeci Creci, João Teodoro comemorou decisão do STJ definindo cálculo do ITBI pelo valor de venda do imóvel. "Todo corretor sabe que prefeituras distorcem o valor a fim de arrecadar mais", disse.

Frase

Não posso deixar o campo de batalha" - Vice-presidente Hamilton Mourão se filia ao Republicanos para disputar Senado pelo RS

Política

PROMOTORIA Ex-CEO da Ecovias diz ter repassado R$ 3 mi para campanha do ex-governador

Delator cita caixa dois para Alckmin

Da Redação, com Agência Estado

CIETE SILVÉRIO/DIVULGAÇÃO

DEFESA Ex-tucano diz que não recebeu doações ilegais ou não declaradas e, no governo, agiu contra Ecovias

Em acordo de colaboração fechado com o Ministério Público de São Paulo, o ex-CEO do grupo Ecovias, Marcelino Rafart de Seras, declarou que a empresa fez repasses de mais R$ 3 milhões via "caixa 2" para campanhas do ex-governador Geraldo Alckmin (sem partido) - provável candidato a vice em uma chapa com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições ao Planalto em 2022. O colaborador afirmou que a empresa fez os repasses "por uma política de boa vizinhança" com Alckmin.

Ainda não se sabe qual o peso que a história pode ter na potencial candidatura de Alckmin como vice. Com ele, Lula pretendia atingir um eleitorado mais ao centro.

As declarações foram feitas na época que Seras fechou o acordo com o MP, em abril de 2020. Com a homologação feita pelo Conselho Superior do Ministério Público de São Paulo na última terça-feira (15), os integrantes da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público começam a ouvir investigados. O Estadão apurou que pelo menos 30 citados vão ser ouvidos.

A decisão do Conselho Superior foi tomada por unanimidade. O ex-presidente da Ecovias vai pagar R$ 12 milhões, segundo prevê o acordo, a título de indenização ao Tesouro.

Em depoimento já prestado anteriormente aos promotores, o executivo chegou a afirmar que "todas as licitações de concessões de rodovias no estado de São Paulo entre 1998 e 1999 foram fraudadas".

> Companhia administra as rodovias que ligam a Grande São Paulo ao Porto de Santos

As informações já reveladas pelo "colaborador" da Ecovias - que na época tinha o nome de Primavi -, vão permitir aos promotores traçarem o mapa da investigação. Segundo ele, na época das licitações, os grupos econômicos "combinaram os valores entre si para pegar as concessões".

Entre as concessões administradas pelo Grupo Ecovias está o sistema Anchieta-Imigrantes, que faz a ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo e o Porto de Santos, o principal do País. Estima-se que 30 milhões de automóveis circulem pelas rodovias do sistema.

Ontem, Alckmin divulgou um comunicado se defendendo das acusações. "O ex-governador Geraldo Alckmin informa que não conhece os termos da colaboração, mas sabe que a versão divulgada não é verdadeira. As suas campanhas eleitorais jamais receberam doações ilegais ou não declaradas", disse.

O ex-governador também disse que todas as contas das suas campanhas eleitorais foram efetuadas sob fiscalização da Justiça Eleitoral e do próprio Ministério Público. "No seu governo, inclusive, ordenou diversas ações contra os interesses de concessionárias, inclusive contra a suposta doadora", afirma.

O ex-tucano declarou ainda que lamenta que "depois de tantos anos, mas em novo ano eleitoral, o noticiário seja ocupado por versões irresponsáveis e acusações injustas". Também prometeu seguir "prestando contas para a sociedade e para a Justiça, como é dever de todos".

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Filme só para os maiores de 18

Agência Estado

O Ministério da Justiça mudou a classificação indicativa do filme *Como se tornar o pior aluno da escola*, de 2017, de 14 anos para 18 anos. O despacho assinado pelo secretário José Vicente Santini e publicado no Diário Oficial da União dessa quarta-feira (16) cita "tendências de indicação como coação sexual, estupro, ato de pedofilia e situação sexual complexa" como justificativa para a alteração.

O texto também recomenda que o filme seja exibido após as 23h em televisão aberta. A nova classificação etária, com os devidos descritores de conteúdo, deve ser utilizada em qualquer plataforma ou canal de exibição de conteúdo classificável em até cinco dias corridos.

A decisão vem um dia depois de outro despacho do Ministério da Justiça - pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor - censurar a exibição da comédia em plataformas de streaming após a produção ficcional ser atacada por bolsonaristas nas redes sociais por conta de uma cena em que crianças sofrem assédio sexual de um personagem adulto.

Para a censura, o órgão do ministério argumentou que a suspensão busca "a necessária proteção à criança e ao adolescente" e prevê multa de R$ 50 mil por dia em caso de descumprimento. A decisão cita a Netflix, Globoplay, YouTube, Amazon Prime Video e Apple TV. Em 2017, a mesma pasta havia liberado o filme com a classificação indicativa de não recomendado para menores de 14 anos.

DOWNTON FILMES/DIVULGAÇÃO

POLÊMICA Governo quer que streamings retirem a obra do catálogo

O apresentador e humorista Danilo Gentili disse que considera estar sofrendo censura por parte do governo Bolsonaro. Gentili é autor do livro homônimo que deu origem ao filme, lançado em 2017, e ajudou a escrever o roteiro da produção audiovisual, que chegou recentemente aos serviços de streaming. Segundo ele, a determinação do ministério "soa como oportunismo, censura e perseguição".

Brasil

SAÚDE Bolsonaro adiantou ontem que uma portaria do governo federal vai determinar "fim da pandemia" no País no início do mês abril

Fim da pandemia por decreto

Da Redação, com agências

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), afirmou em entrevista à TV Ponta Negra, afiliada do SBT no Rio Grande do Norte, que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, vai decretar o "fim da pandemia" por meio de uma portaria no início do mês que vem.

Já revelado por Queiroga, o plano do governo é reduzir o status da covid-19 no Brasil de pandemia para endemia, embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) não tenha decidido nada nesse sentido.

"Devemos, a partir do início do mês, com decisão do ministro da Saúde, colocar o fim da pandemia", disse Bolsonaro na entrevista. "Não se justifica mais todos esses cuidados no tocante ao vírus, praticamente acabou. Parece que acabamos a situação da pandemia", acrescentou o presidente, sem apresentar dados.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

ENDEMIA? Para o presidente, cuidados não se justificam mais, apesar de não ter apresentado dados

REGISTROS

O Brasil registrou 354 novas mortes pela covid-19 nessa quarta-feira (16). A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 345, menor valor desde 25 de janeiro.

Ontem, o número de novas infecções notificadas foi de 44.115. No total, o Brasil tem 656.003 mortos e 29.476.389 casos da doença. Os dados diários do Brasil são do consórcio de veículos de imprensa formado por Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL em parceria com 27 secretarias estaduais de Saúde, em balanço divulgado às 20h. Segundo os números do governo, 28.063.760 pessoas estão recuperadas.

OMS: pandemia não acabou e que casos aumentam no mundo

São Paulo registrou 139 mortes por coronavírus nesta quarta-feira. Outros quatro Estados superaram a barreira de 20 óbitos: Rio Grande do Sul (32), Rio de Janeiro (30), Minas Gerais (21), Paraná (20). No lado oposto, Acre, Amazonas, Amapá e Tocantins não registraram nenhuma morte.

Nessa quarta, o Ministério da Saúde informou que foram registrados 45.882 novos casos e mais 355 mortes pela covid-19 nas últimas 24 horas. No total, segundo a pasta, são 29.478.039 pessoas infectadas e 655.940 óbitos. Os números são diferentes do compilado pelo consórcio de veículos de imprensa principalmente por causa do horário de coleta dos dados.

OMS VÊ AUMENTO

Em entrevista coletiva à imprensa, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, disse ontem que, depois de seis semanas de queda no número de casos, as infecções por covid-19 estão subindo novamente pelo mundo, especialmente em partes da Ásia.

"Esses aumentos estão ocorrendo apesar das reduções nos testes em alguns países, o que significa que os casos que estamos vendo são apenas a ponta do iceberg. E sabemos que quando os casos sobem, as mortes também o fazem", afirmou Tedros Adhanom.

Ele disse haver altos níveis "inaceitáveis" da covid-19 em diversos países, principalmente nos quais os níveis de vacinação entre a população suscetível são baixos.

Com cada nação lidando com desafios distintos, o diretor reforçou que "a pandemia não acabou".

Vacinação infantil é principal desafio

A vacinação infantil dos 5 aos 11 anos de idade contra a covid-19 é o principal desafio do Brasil, segundo a nota técnica divulgada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Segundo o documento, o Brasil ocupa atualmente a 12ª posição entre os países do mundo com melhor cobertura vacinal, ultrapassando os Estados Unidos e o Reino Unido. Até 12 de março, 81,8% da população havia tomado pelo menos a primeira dose da vacina e 73,9% estavam com o esquema vacinal completo, com as duas doses ou dose única. Um terço da população, 32,9%, havia recebido a dose de reforço.

Quando consideradas, no entanto, as faixas etárias separadamente, há diferenças de cobertura vacinal. Entre os adolescentes de 12 a 17 anos de idade, 16,4% não tomaram sequer a primeira dose da vacina.

De acordo com a Fiocruz, atualmente, o maior desafio é a vacinação de crianças de 5 a 11 anos de idade, que representam 9,5% da população brasileira. Nesse grupo, 60,7% ainda não tomaram a primeira dose da vacina. A nota técnica atribui às fake news a responsabilidade por causar insegurança em muitos pais sobre os riscos de vacinar seus filhos.

"Os divulgadores de notícias falsas elevaram o tom da especulação, causando insegurança em muitos pais sobre os riscos de vacinar seus filhos", ressalta a nota.

A aplicação da dose de reforço também chama atenção. Segundo a nota, mesmo com ritmo de ganho em velocidade crescente da dose de reforço, nenhum grupo etário alcançou, até o momento, o patamar de 80% de vacinados com essa dose, nem mesmo os idosos, que foram os primeiros elegíveis à aplicação.

Segundo os pesquisadores, o contexto atual da pandemia no mundo requer atenção. A alta da covid em países da Europa e da Ásia, de acordo com eles, deve ser encarado como um alerta para o Brasil. Além disso, o documento defende que é preciso cautela na tomada de decisões pelos gestores, especialmente na flexibilização do uso de máscaras e relaxamento do distanciamento físico.

"Sem a devida proteção, a reunião de pessoas de forma descontrolada pode ser o estopim para novo aumento da transmissão e ocorrência de surtos. A experiência de outros países que flexibilizaram o uso de máscaras em cenários de cobertura vacinal abaixo de 90% pode servir de alerta para que o Brasil não incorra no mesmo erro", alerta a Fiocruz.

SISTEMA PRISIONAL

Aprovada assistência humanitária às gestantes

Agência Senado

O Plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira (16) o projeto de lei que busca assegurar a assistência humanitária para a gestante que está presa e para seu recém-nascido (PLS 75/2012). O tratamento é garantido em todas as etapas do trabalho de parto, inclusive no puerpério. O projeto segue agora para sanção presidencial.

O projeto determina que será assegurado tratamento livre de constrangimento e violência à presa gestante que esteja em trabalho de parto e no período do puerpério. Caberá ao poder público promover a assistência integral à sua saúde e à do recém-nascido. As normas entram na Lei de Execução Penal, que já exige acompanhamento médico à presa e ao bebê, principalmente no pré-natal e no pós-parto.

O texto original, que partiu do Senado, proibia a utilização de algemas em mulheres durante todo o trabalho de parto. Essa previsão foi retirada no substitutivo elaborado pela Câmara dos Deputados, porque uma lei posterior (Lei 13.434, de 2017) já estabeleceu essa proibição.

O substitutivo também modificou a redação para englobar desde os atos médico-hospitalares preparatórios para o parto até o período de puerpério imediato. A proposta original tratava apenas do trabalho de parto.

A relatora do substitutivo, senadora Zenaide Maia (PROS-RN), explicou todas essas mudanças e advertiu que, mesmo com a nova legislação, presídios brasileiros ainda apresentam casos de violações de garantias das mulheres grávidas.

"Diante dessa realidade, a proposta tem o condão de uniformizar a legislação e de trazer novamente à tona esse debate. Precisamos ver a lei cumprida e garantir tratamento humanitário às gestantes, puérperas, lactantes e mães que estão privadas de liberdade. Precisamos garantir saúde integral a elas e aos filhos", disse a senadora.

RODRIGO NUNES/MS

CUIDADOS Tratamento é garantido em todas as etapas da gestação

REMUNERAÇÃO

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

PROFISSIONAIS Como já ocorre com o fundo em si, 70% dos precatórios serão pagos direto aos professores

Precatórios do Fundeb para a educação básica

Agência Estado

O Senado aprovou, nessa quarta-feira (16) um projeto que garante o repasse de precatórios ligados ao Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) para a educação básica, incluindo o pagamento de profissionais da educação. A proposta dependerá agora de sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nos próximos anos, a União deverá pagar um total de R$ 16 bilhões em recursos de sentenças judiciais do antigo Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) - atual Fundeb - a governos estaduais.

Outras despesas poderão ser geradas no futuro, a depender de questionamentos de Estados e municípios na Justiça. O que o projeto aprovado prevê é que os precatórios oriundos de dívidas do Fundeb tenham o mesmo destino das despesas normais do fundo, ou seja, a educação básica.

Do total dos repasses, 70% devem ser direcionados diretamente aos profissionais da educação básica. Dessa forma, o mesmo porcentual estará garantido no pagamento de precatórios.

O projeto é uma fatura da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, aprovada no ano passado. A medida abriu um espaço de R$ 113 bilhões no teto de gastos para o Auxílio Brasil e outras despesas de interesse eleitoral do governo e de parlamentares.

Para aprovar a PEC, deputados e senadores exigiram a retirada das despesas com precatórios do Fundeb do teto de gastos e o direcionamento dos recursos para a educação básica, incluindo o pagamento de 70% aos professores.

Cidades

CARTÃO-POSTAL Prefeitura do Recife começou requalificação dos quiosques da orla de Boa Viagem e do Pina. Faltam as quadras esportivas

Outros problemas na praia

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

Após anos de cobrança da população e dos comerciantes locais, começou neste mês a derrubada dos quiosques da orla de Boa Viagem e do Pina, na Zona Sul do Recife. A previsão da prefeitura é que todos estejam revitalizados em até 15 meses. Agora o poder público precisa olhar para outras necessidades do cartão-postal da cidade, que ainda tem muito a melhorar.

Um exemplo são as quadras esportivas, que precisam de manutenção. Em uma das quadras de vôlei, as hastes de sustentação da rede foram retiradas, deixando apenas buracos no chão. Em outra, os postes ficaram, mas as redes não. Nos campos de futebol e nas quadras de futsal, que são maioria, os alambrados, tela utilizada para cercá-los, estão quebrados.

O entregador por aplicativos Igor Renato disse ter perdido as contas de quantas bolas estouraram ao bater na tela de proteção quebrada. "Ou elas furam quando batem nela, ou vão para a pista e os carros estouram."

As barras do gol estão sem as redes, e as estruturas metálicas são corroídas pela ferrugem. Também faltam marcações no chão.

O auxiliar de almoxarifado Yuri Marcos disse que a última vez que viu a quadra de futsal com as linhas de marcação no chão, foi quando os próprios moradores fizeram um mutirão e as pintaram. "Se a gente quiser alguma coisa aqui na comunidade, temos que fazer, porque não adianta esperar a prefeitura."

A situação mais complicada é a da quadra de basquete, a única da praia. "O alambrado está destruído, tem muitos buracos, falta cuidado maior na tabela, que é antiga e, por ser de madeira, sofre com a ação do tempo. Os aros são bons, mas não estão bem cuidados. A iluminação vem só de um poste do outro lado, também poderia ser melhor", cobrou o professor Helder Lopes.

Procurada pelo **JC**, a assessoria da Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (Emlurb) informou, por meio de nota, que já foi realizado um "levantamento das ações necessárias à recuperação dos equipamentos" e que "agora está elaborando o orçamento para buscar recursos e viabilizar a execução das intervenções".

GUGA MATOS/JC IMAGEM

SEM ESTRUTURA BÁSICA Quadras de vôlei estão com redes danificadas e hastes de sustentação da rede foram retiradas. Quem frequenta o local para praticar o esporte, reclama

GUGA MATOS/JC IMAGEM

NOVOS ESPAÇOS Trabalhadores já isolaram e retiraram alguns dos quiosques. Equipamentos vão ganhar desenhos com grafismo de Cordel

QUIOSQUES

Segundo a presidente da Associação dos Barraqueiros de Coco do Recife, Josy Miranda, a classe vai se reunir com a Prefeitura do Recife hoje para acertar os últimos detalhes da requalificação dos quiosques. "Já derrubaram uns três ou quatro, mas a obra em si só vamos saber quando começa na quinta. É quando vamos ter reunião para fechar tudo e saber quando vão entregar", disse.

O visual previsto para os 60 quiosques será planejado pela ABCR, com assinatura do arquiteto Bruno Ferraz em parceria com o historiador e escritor Leonardo Dantas Silva e pelo xilogravurista Severino Borges, salvo algumas alterações, como na dimensão, na laje e nas esquadrias.

Os novos quiosques prometem unir cultura, modernidade e sustentabilidade. Nas paredes, haverá versos contando fatos marcantes da história recifense, que comemora 500 anos em 2037, desenhos com grafismo de Cordel e painel de azulejos portugueses com o desenho do antigo calçadão da orla. O concreto será pigmentado na cor areia e o balcão será acessível para atendimento de cadeirantes.

Tábua de Marés

HOJE

03h30	2,3m	15h42	2,5m
09h31	0,3m	21h55	0,1m

AMANHÃ

04h01	2,4m	16h15	2,5m
10h03	0,2m	22h29	0,1m

Cidades

TAMARINEIRA Terceiro dia do julgamento começará com interrogatório de João Victor Ribeiro, que tem direito de ficar em silêncio

Dia decisivo do júri popular

Os longos depoimentos de dois médicos que atuaram como testemunhas de defesa do réu João Victor Ribeiro de Oliveira marcaram o segundo dia do julgamento que acontece na 1ª Vara do Tribunal do Júri da Capital, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na área central do Recife. O motorista responsável pela colisão que matou três pessoas e deixou duas feridas no bairro da Tamarineira, Zona Norte do Recife, em novembro de 2017, será interrogado hoje - mas ele tem o direito de ficar em silêncio. Ontem, durante praticamente toda a sessão, ele permaneceu de cabeça baixa. Em alguns instantes, chegou a tapar os ouvidos.

Após a ouvida do réu, prevista para começar às 9h de hoje, haverá a fase de debates entre o Ministério Público e a defesa. Cada uma das partes terá até uma hora e meia para apresentar suas teses. Se houver réplica e tréplica, uma hora a mais para cada um. Na sequência, o Conselho de Sentença se reúne para dar o veredicto.

Ontem, a sessão começou às 9h36, com a ouvida do médico perito contratado pela defesa de João Victor, o psiquiatra forense Antônio José Eça. O relato dele descreveu o réu como uma pessoa que possui doença mental e possíveis lesões cerebrais por conta do uso abusivo de álcool e drogas.

Eça apontou para uma possível semi-imputabilidade de João Victor, o que poderia acarretar numa redução da capacidade de compreensão ou vontade sem excluir a imputabilidade. A defesa deve basear a estratégia justamente neste ponto para que, se constatada, buscar a redução da pena de de um terço a dois terços.

O médico afirmou ter sido contratado em São Paulo, sua terra natal, por um dos advogados que faz a defesa de João Victor para a realização de uma perícia médica indireta, que consiste em um procedimento avaliativo sem a presença do analisado - ou seja, ele elaborou seu parecer a partir da análise da documentação constante no processo. Questionado pela acusação, ele admitiu que o método de avaliação diretamente com o réu seria o mais eficaz.

À ESPERA DA SENTENÇA Durante praticamente toda a sessão, ontem, o réu permaneceu de cabeça baixa. Em alguns instantes, em aparente desespero, chegou a tapar os ouvidos

GUGA MATOS/JC IMAGEM

> Dois médicos foram ouvidos como testemunhas de defesa. Ambos indicaram doença mental no réu

O médico disse ter analisado os exames psiquiátricos e o histórico de vida de João. "Ele, desde 11 anos, vem usando drogas. Verifiquei na anamnese inicial, uso de cocaína, maconha e álcool, um uso crônico e abusivo do álcool, que lesa o cérebro mas que qualquer outra coisa. A doença mental que ele tem, a dependência química primordial é do álcool", disse o médico.

"Ele precisa ser encaminhado a tratamento, que se proponha a tratá-lo, o Estado não tem condições de tratar todo mundo. Ele precisa ser mandado para uma clínica. Na cadeia, ele vai morrer por usar droga sem tratamento. Ele precisa de remédio, não só jogá-lo na cadeia, pois, infelizmente, o sistema no Brasil é jogar na cadeia e ninguém olha", comentou.

O médico Antônio Eça destacou a quantidade de álcool ingerida por João no dia da colisão. "Ele poderia ter dificuldade em permanecer de pé. Ele sequer tentou brecar, desviar, estava desligado, passou reto como se nada acontecesse, sem desviar de forma alguma, passou direto ao além, como se não existisse aquele carro. Ele não estava dentro do normal, não conseguia ver as coisas como aconteciam."

A perícia do Instituto de Criminalística revelou que João Victor trafegava a uma velocidade de 108 km/h. O máximo permitido na via, entretanto, era de 60 km/h. Ele ainda avançou o sinal vermelho. Já o carro do advogado Miguel Motta estava a 30km/h. Na colisão, morreram a esposa de Miguel, Maria Emília da Mota Silveira, o filho, Miguel Arruda da Motta Silveira Neto, e a babá Roseane Maria de Brito Souza. A filha dele, Marcela Motta, também sobreviveu.

Às 14h, começou o depoimento do médico psiquiatra forense Hewdy Lobo Ribeiro, também contratado pela defesa. "Trata-se o senhor João Victor um indivíduo com adoecimentos mentais graves, como dependência de múltiplas drogas, transtornos ansiosos, transtornos de estresse pós-traumático, transtorno depressivo, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade", disse.

O médico ainda afirmou que o réu não pôde assumir o risco em relação à colisão por não ter consciência na hora. "Levando em consideração o uso do rivotril, esta soma dessas duas substâncias (com o álcool) e, somado a isso, em um indivíduo já doente, as funções mentais dos freios [dos impulsos] já prejudicados pelo efeito do consumo de altas quantidades de drogas por longo tempo", disse.

Em um dos momentos de embate com a acusação, Hewdy foi questionado sobre como poderia afirmar que o réu teria utilizado o rivotril e se isso constava em algum documento do dia da colisão. O especialista disse que ouviu de familiares.

Artigo

Fingimos que educamos os jovens condutores

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

Os alertas sobre a responsabilidade de quem conduz um veículo motorizado - evidenciados no julgamento da chamada "Tragédia da Tamarineira", que acontece há dois dias na 1ª Vara do Tribunal do Júri do Recife - revelam outro fenômeno comum ao setor de trânsito e que nunca foi encarado no Brasil: não conseguimos educar nossos jovens da forma correta sobre os perigos de dirigir e, principalmente, alcançá-los na fase em que são pré-condutores de veículos.

Ou seja, na juventude. Para quem não sabe, 30% dos mortos e feridos no trânsito brasileiro são jovens entre 17 e 24 anos.

Em primeiro lugar, e com todo o respeito aos esforçados profissionais da área no Brasil, a educação de trânsito no País é uma hipocrisia. Fingimos que educamos nossos jovens motoristas e nossos jovens motoristas fingem que foram educados antes de assumirem a direção de veículos nas ruas.

E ninguém muda isso.

Avançamos pontualmente e jogamos luz ao tema em datas que, ano após ano, vão surgindo. Há alguns anos, era a Semana Nacional do Trânsito, comemorada uma única vez, em setembro.

Depois, ampliamos para todo o mês, criando o mês da mobilidade. Posteriormente, adotamos o Maio Amarelo, movimento que - é importante destacar - tem ganhado uma relevância importante no País.

Mas não passamos disso. De datas simbólicas nas quais são realizadas ações lúdicas e que merecem todo o respeito e deferência, sem dúvida. Mas a periculosidade do trânsito e todo o estrago que o desrespeito às leis de circulação podem provocar - que ficaram mais do que evidentes no julgamento do jovem motorista João Victor Ribeiro - precisam de muito, muito mais.

Não registramos, sequer, os sinistros de trânsito (não é mais acidente de trânsito que se diz). Pelo menos não de forma padronizada e nacionalmente. Somente a PRF tem registros e, mesmo assim, apenas nas rodovias federais.

O trânsito brasileiro mata mais de 30 mil pessoas e mutila outras 500 mil por ano - já matou 45 mil em 2014 - e só fechamos esses dados dois anos depois do ano dos sinistros.

Subjetivamos os dados para, assim, camuflarmos a dura realidade.

Não geramos uma estatística confiável, o que nos impede de atuar de forma eficiente nos locais mais perigosos e da forma mais efetiva.

O Brasil brinca de educar no trânsito. No máximo, a educação de trânsito chega às crianças e aos pré-adolescentes, estando um pouco presente no Ensino Infantil e Fundamental. O que não deixa de ser importante. Mas não passa disso.

Só que a segurança viária - principalmente nos excessos que temos visto tão bem detalhados no Júri da Tamarineira - é assunto de gente grande. É na idade em que começa a beber, em que está totalmente dependente do celular, que o jovem mais precisa dos alertas sobre a responsabilidade que é conduzir um veículo motorizado.

E ele não o tem. O hiato deixado entre as atividades lúdicas da infância e pré-adolescência e a idade que antecede a retirada da primeira habilitação é grande e compromete o aprendizado. E, muitas vezes, a "má" influência da impetuosidade juvenil, vinda dos amigos, pode complicar ainda mais.

E como consequência, toda a responsabilidade é jogada para os Centros de Formação de Condutores (CFCs) e as avaliações - limitadas e pontuais - dos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans), com as provas teóricas e práticas para aquisição da CNH.

Quem conduz veículos sabe que é pouco. É muito pouco.

Não deveria ser assim e há legislação que confirma isso. O Artigo 76 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) diz que a Educação para o Trânsito deve acontecer desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, "por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação".

Além disso, 5% de toda multa vai para o Funset - Fundo Nacional de Segurança para o Trânsito, mas poucas campanhas educativas que chamam atenção são vistas no País.

Para finalizar, vale lembrar que o trânsito brasileiro mata muito, mutila demais e ainda custa R$ 132 bilhões por ano à sociedade brasileira, segundo estudo do Ipea.

Em Pernambuco, o custo com as vítimas de trânsito é de R$ 6 bilhões, o equivalente a 4,8% do gasto nacional. Desse total, R$ 1,2 bilhão gastos com pedestres, R$ 3 bilhões com motociclistas e R$ 1 bilhão com ocupantes de automóveis.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Retomada na segurança

Ficou pronto o relatório da SDS sobre os números da violência em Pernambuco, no qual se pode ler que, nos dois primeiros meses do ano, 617 pessoas foram assassinadas. Um aumento de 11,2% comparado ao mesmo período de 2021, com 555 registros. O dado assustador é o fato de que na Região Metropolitana do Recife houve aumento de 22,8%, puxado por alguns municípios onde a disputa pelo domínio do tráfico de drogas resulta em guerra entre facções.

Já se disse que o crime é um negócio e a polícia é o risco. A frase serve para o governo começar a repensar sua presença nos municípios do Cabo, Jaboatão e Ipojuca, onde parece claro que se estabeleceu uma Central de Distribuição de drogas, que já motiva disputas por território. Qualquer delegado sabe que quando esse tipo de negócio evolui para uma CD é porque estabeleceu-se na região estruturas mais robustas, o que normalmente leva a conflitos.

Há indicações que isso aconteceu ali e que a polícia não pode continuar a tratar o território só como uma área violenta como as demais. Tem que botar gente, melhorar a estrutura e equipamento. Além de chamar o pessoal da área de cidadania para ajudar no desenvolvimento de cultura de paz.

Mas a questão é: o governo do Estado interpreta a situação assim? Ou prevalece o conceito de apenas crescimento de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), um eufemismo criado para denominar assassinato? Não há direcionamento de recursos expressivos para segurança no Plano Retomada anunciado pelo governador Paulo Câmara ano passado. Mas ainda dá tempo.

Fórum Pernambuco de Energia

ARTES JC

Amanhã, no Hotel Transamérica Recife, tem o 6º Fórum Pernambuco de Energia, que debate o tema Produção de Hidrogênio Verde no Brasil. Com as presenças do diretor de EPE, Giovani Machado, de Gustavo Silva, diretor de Qair, Roberto Gusmão, Presidente de Suape e Andreas Eisfelder, Diretor de Hidrogênio da Siemens. A francesa Qair pretende investir R$ 20 bilhões em Suape (na área ao lado do Estaleiro Promar) a partir de fontes de energia 100% renováveis. Às 9h30.

Kroma terá...

Liderada pelo empresário pernambucano Rodrigo Melo, a Kroma assinou, ontem, com o governo do Ceará a construção onze usinas fotovoltaicas no município de Jaguaruana, que totalizam 550 MW de potência e investimento de investimentos de R$ 2,1 bilhões.

...solar no Ceará

Rodrigo Mello começou sua empresa há 10 anos como comercializadora de energia no Mercado Livre, cresceu e evoluiu para geração. Hoje também está construindo um outro parque no município de Flores (PE), com potência de 101MW.

Viajar por aí

Os Emirados Árabes Unidos abrigam o maior e mais eficiente navio de passageiros em termos ambientais, o MSC World Europa, que tem 2.626 cabines, acomoda até 6.762 hóspedes, com 205.700 toneladas brutas e 333 metros, movido a gás natural liquefeito.

New Wed 2022

Mais de 120 empresas vão expor serviços e produtos na 5ª edição da New Wed, a maior feira tendência para casamentos do Norte e Nordeste, de quinta-feira próxima a domingo, na Coudelaria Souza Leão, para 8 mil visitantes.

MRV sustentável

A MRV aproveitou a I Conferência Internacional de Resíduos Sólidos para anunciar que será a primeira empresa a aderir ao Programa Anual de Parceria do ICLEI para fortalecimento do desenvolvimento sustentável nos territórios.

Consignando

O Ministério do Trabalho e Previdência deve editar hoje a Medida Provisória que aumenta para 40% o percentual do benefício que aposentados e pensionistas poderão comprometer com empréstimos e despesas com cartão de crédito.

Enel 100 mil

Com a vitória ontem no leilão de PPP de Jaboatão dos Guararapes, a Enel X Brasil, empresa do Grupo Enel dedicada a soluções digitais, passa a atender 100 mil pontos de iluminação pública. Ela tinha conquistado Caruaru (PE) e Angra do Reis (RJ).

Sem ilusões

A associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais não tem ilusões. Sua percepção é de que o Banco Central - que estava prestes a reduzir o ritmo de aumento dos juros - revisou sua estimativa para a Selic de 2022 para 12,75%.

Economia

Mercado (17/03/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
10/03	5,0155	5,016	5,120	5,220	5,017	5,187
11/03	5,054	5,054	5,160	5,260	5,057	5,230
14/03	5,120	5,120	5,230	5,330	5,123	5,293
15/03	5,159	5,159	5,240	5,340	5,137	5,323
16/03	5,093	5,093	5,190	5,290	5,097	5,267

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,5410	5,4140	6,6930	0,052
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,6290	0,0430	0,0460	0,2470

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
AGOSTO/2021	0,88%	0,87%	0,14%	0,66%	0,46%
SETEMBRO/2021	1,20%	1,16%	-0,55%	-0,64%	0,56%
OUTUBRO/2021	1,16%	1,25%	1,60%	0,64%	0,80%
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	1,89%
Acumulado no ano	1,68%	1,56%	3,55%	3,68%	2,80%
Acumulado 12 meses	10,8	10,54%	15,35%	16,12%	11,07%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	JANEIRO	1,1778	FEVEREIRO	1,1691
IGP-DI-FGV	JANEIRO	1,1774	FEVEREIRO	1,1671
INPC-IBGE	JANEIRO	1,1016	FEVEREIRO	1,106
IPC-FIPE	JANEIRO	1,0973	FEVEREIRO	1,0969
IPCA-IBGE	JANEIRO	1,1006	FEVEREIRO	1,1038

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Dezembro	Janeiro	Fevereiro
0,77%	0,73%	0,76%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
14/03	0,5000	19/03	0,5000
15/03	0,5000	20/03	0,5000
16/03	0,5000	21/03	0,5000
17/03	0,5000	22/03	0,5000
18/03	0,5000	23/03	0,5000

Outros indicadores

Índices	Fevereiro	Março
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,51%	0,51%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
08/03	326,00	111.203,45	32.632,64
09/03	320,00	113.900,34	33.286,25
10/03	317,00	113.663,13	33.174,07
11/03	318,00	111.713,07	32.944,19
12/03	315,10	109.927,62	32.945,24
15/03	314,80	108.959,30	33.544,34
16/03	310,98	111112,43	34.063,10
No dia	**-1,21%**	**1,98%**	**1,55%**

Custo do dinheiro (em 16/03/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	11,67%
CDI (ao ano)	10,65%
Over (ao mês)	10,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

AGRICULTURA Potência agrícola, Brasil é caso raro de um país que alimenta vários países, mas não tem reserva de grãos no mercado interno

Brasil está vulnerável à guerra

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

No meio da tragédia humana da guerra da Rússia conta a Ucrânia, países começam a exibir uma estratégia de proteção contra o efeitos econômicos deste conflito armado. Eles estão ampliando seus estoques de alimentos mais como uma forma de proteger-se da inflação que eles certamente terão com a saída, ao menos temporária, desses dois grande produtores agrícolas.

O Brasil se envolveu num debate sobre os efeitos das possíveis dificuldades de importação de fertilizantes uma vez que, por ano, precisaremos de até 45 milhões de toneladas para produzir nossa safra de quase 300 milhões de toneladas de grãos em 2021 quando, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), deixamos de fazer qualquer tipo de estoque das dez principais culturas agrícolas, enquanto nos tornávamos uma potência exportadora.

O caso da soja em bem curioso. O Brasil nunca teve nenhum estoque regulador da cultura. Nos tornamos o maior produtor mundial do grão sem que o governo tenha gasto um real para proteger o consumidor de preços altos.

Na verdade, o Brasil consome e exporta toda sua safra, inclusive, antecipando a vendas das que serão plantadas nos próximos cinco anos.

Mas no caso do milho, feijão, arroz e açúcar, até o ano de 2014 quando (na crise do governo Dilma), o país abandonou a estratégia de ter algum tipo de proteção para regular os preços no mercado interno.

Houve um tempo em que o governo federal chegou a importar esses produtos apenas para servir de estoque regulador. Mas, na maioria dos anos, o próprio Ministério da Agricultura cuidava de comprar parte da produção para guardar e ir distribuindo ao longo do ano.

O caso do arroz chamou atenção no final de 2020, quando os preços dispararam e chegaram a subir 35%, assustando os consumidores e dando início à explosão dos preços em 2021.

Sem uma saca do produto nos armazéns da Conab, o governo prometeu facilitar a importação cortando as taxas que normalmente servem para tornar o produto mais barato no mercado interno.

> Brasil, como potência agrícola, observa com cuidado o impacto da guerra da Rússia na Ucrânia; país é fortemente dependente de fertilizantes importados e a Rússia é a maior fornecedora

Na verdade, a partir de 2014, quando a Conab teve 221.9 mil toneladas tomadas em estoque ao longo ao ano, o Brasil zerou seus estoque de arroz.

Era uma situação completamente diferente do ano de 2006, quando o Brasil começou a se destacar como produtor mundial de outras culturas e chegou a guardar, no ano, 1,34 milhões de toneladas de arroz.

O caso do milho é mais emblemático. Em 2007, no primeiro ano do segundo governo Lula, a Conab teve em estoque 2,11 milhões de toneladas no programa de Aquisição do Governo Federal (AGF). No ano passado fechou com apenas 7.628 toneladas. Em oito meses, o governo não comprou uma única saca de milho através da Conab.

No caso do açúcar, a Conab chegou a comprar 62.640 produzidas no programa de agricultura familiar em 2006. Desde 2017 nenhuma tonelada do produto.

Mas talvez o caso mais emblemático seja o do feijão, uma cultura que tradicionalmente o governo mantinha estoques reguladores até o final de 2000 e que hoje também é zero.

Em 2010, o governo federal chegou a comprar, ao longo do ano, 1,56 milhão de toneladas e mais 1,29 milhão de toneladas ao longo do ano de 2011. Desde 2017 a compra é zero.

Tudo isso mostra como, apesar de ser uma potência agrícola, o Brasil não vem tomando, nos últimos anos, nenhuma atitude de proteção, deixando o mercado funcionar livremente.

No caso do governo Bolsonaro isso se deve à política liberal do ministro Paulo Guedes de deixar o mercado regular tudo. Até porque a produção do Brasil está crescendo.

Mas isso também expõe a fragilidade de não ter qualquer proteção em caso de crise como a que estamos vivenciando e com os preços em alta no mercado interno. No passado, o caso do arroz se tornou um bom exemplo com os preços estourando.

Este ano, se houver um estouro nos preços do milho (cotado em dólar) ou nos demais produtos, o governo não tem nenhuma ferramenta de regulação sobrando a conta para o consumidor e com o estouro da taxa de inflação no final do ano. O que certamente este ano vai acontecer de novo.

O Brasil é um caso raro de um país que alimenta vários países, mas que sua população sofre com problemas básicos de fome de cereais e grãos.

FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

GRÃOS Comerciantes e a população já sentem os efeitos da alta dos alimentos da cesta básica no varejo brasileiro; em 2020 preço do arroz pesou na feira

DIVULGAÇÃO

EM ALTA Em apenas 15 anos, o Brasil virou o terceiro maior produtor mundial de milho por causa da guerra

MEIO AMBIENTE

RioMar ganha coletor de eletroeletrônicos

ANA MARIA MIRANDA
amiranda@ne10.com.br

O RioMar Recife tornou-se o primeiro shopping do Nordeste a receber um coletor com capacidade de 200 quilos para armazenar eletroeletrônicos e pilhas para reciclagem. A iniciativa é realizada em parceria com a Green Eletron, gestora sem fins lucrativos de logística reversa desses materiais. A instalação do Ponto de Entrega Voluntária (PEV) de resíduos é parte do plano de expansão do programa de coleta e reciclagem de eletroeletrônicos da entidade gestora.

O lixo eletrônico, também conhecido como REEE ou e-lixo, é considerado um desafio da gestão de resíduos em todo o planeta, uma vez que a quantidade de dispositivos cresce ao longo dos anos. Os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente, caso sejam descartados e manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água.

Além disto, o descarte incorreto representa desperdício, já que, reciclados, os dispositivos podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. O descarte correto permite o reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO_2. Dados da Universidade das Nações Unidas apontam que só o Brasil descartou mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos no ano de 2019. Apesar disto, menos de 3% desse material foi reciclado. No país, 16% da população descarta com certa frequência algum eletroeletrônico no lixo comum.

Para o gerente executivo da Green Eletron, Ademir Brescasin, shoppings são localizações estratégicas para a instalação de coletores. "Vemos que estão sempre entre os pontos que mais recebem descartes. Agradecemos a confiança e colaboração do RioMar Recife", comenta. O ponto de entrega pode ser encontrado no estacionamento do Piso Térreo do RioMar, próximo à portaria dos Correios. O horário de funcionamento é das 10h às 22h de segunda-feira a sábado, e de 12h às 21h aos domingos e feriados.

De acordo com a gerente de Marketing do RioMar Recife, Denielly Halinski, parcerias como estas estimulam a consciência ambiental e a prática acessível junto ao público visitante do mall: "Essas ativações contribuem para o conjunto de iniciativas sustentáveis do RioMar Recife, que desde sua concepção, há mais de dez anos, proporciona o descarte seguro e responsável dos resíduos".

NÃO É LIXO

Para chamar a atenção para o descarte correto, a Green Eletron lançou o movimento "Eletrônico Não é Lixo". A população pode ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos através do site Não é Lixo ou no @eletroniconaoelixo nas redes sociais. Também é possível baixar o e-book que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico.

A Green Eletron é uma entidade gestora para a logística reversa de produtos eletroeletrônicos e pilhas. A organização sem fins econômicos ou lucrativos, fundada em 2016 pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), atende à demanda crescente das empresas, governo e sociedade, pela criação de alternativas para a coleta e tratamento adequado dos eletroeletrônicos em seu fim de vida e cumprimento da Lei 12.305/2010 PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos.

DIVULGAÇÃO/RIOMAR

SHOPPING Recipiente recebe eletroeletrônicos e pilhas para reciclagem

Economia

BANCO CENTRAL

Taxa de juros vai a 11,75%

Agência Estado

Mesmo com mais um choque de preços no País gerado pela guerra na Ucrânia e um novo descumprimento da meta de inflação no radar, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu o ritmo de alta da Selic (a taxa básica de juros). A Selic subiu 1 ponto porcentual, de 10,75% para 11,75% ao ano, o maior nível desde abril de 2017 (12,25%), ou seja, em cinco anos. Nas últimas três reuniões, o BC havia elevado a taxa em 1,50 ponto porcentual.

A decisão desta quarta-feira (16) foi a nona alta consecutiva da Selic - após a taxa chegar à mínima histórica de 2% - acumulando 9,75 pontos de ajuste. A última vez que houve nove aumentos seguidos (completando um ano de aperto) foi entre abril de 2013 e abril de 2014.

Mas, naquela época, o avanço foi mais modesto, de 7,25% para 11,00%, ou 3,75 pontos porcentuais, nas vésperas da campanha de reeleição da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Já o choque de juros deste ciclo já é o maior desde 1999 quando, durante a crise cambial, o BC aumentou a Selic em 20 pontos porcentuais de uma vez só.

A decisão era esperada pela maior parte do mercado financeiro. Conforme pesquisa do Projeções Broadcast, 44 das 53 instituições consultadas esperavam alta da Selic de 1,00 ponto porcentual, para 11,75% ao ano. Oito apostavam em aumentos maiores, seis de 1,25 pp, a 12,00%, e dois de 1,50 pp, a 12,25%. Havia ainda uma estimativa de elevação de 0,75 pp, a 11,50%.

No Copom de fevereiro, o BC havia indicado a intenção de reduzir o ritmo de alta dos juros básicos, citando o estágio avançado do ciclo. Mas a reviravolta causada pela invasão da Ucrânia pela Rússia embaralhou o cenário, com fortes efeitos inflacionários também no Brasil, a exemplo do megarreajuste dos combustíveis.

No Boletim Focus, a estimativa para o IPCA, índice de inflação oficial, de 2022 (6,45%) indica que a meta deste ano (3,50%, com tolerância de 2% a 5%) está praticamente perdida, após o desvio de quase 5 pontos em 2021, quando o IPCA foi de 10,06%. A projeção de 2023 (3,70%), foco principal de política monetária, também se afasta do objetivo principal do BC no ano que vem (3,25%, com banda de 1,75% a 4,75%).

O aumento do juro básico da economia reflete em taxas bancárias mais elevadas, embora haja uma defasagem entre a decisão do BC e o encarecimento do crédito (entre seis meses e nove meses). A elevação da taxa de juros também influencia negativamente o consumo da população e os investimentos produtivos.

JURO REAL

Com os nove últimos aumentos da Selic, o Brasil se consolidou como sede de uma das maiores taxas de juros reais (descontada a inflação) do mundo. Cálculos do site MoneYou e da Infinity Asset Management indicam que o juro real brasileiro está agora em 7,10% ao ano. O País possui o segundo juro real mais alto do mundo, considerando as 40 economias mais relevantes.

O Brasil só fica atrás da Rússia que, encurralada pelas sanções decorrentes da invasão à Ucrânia, precisou elevar sua taxa nominal de juros de 9,5% para 20% e estabelecer o controle de capitais no fim de fevereiro. A taxa real russa está em 30,07%.

Opiniões

Editorial

Depois da tragédia

O julgamento do caso conhecido como "tragédia da Tamarineira" suscita reflexões em torno de responsabilidades individuais e coletivas. Um motorista embriagado transforma o veículo em arma, e as consequências dessa direção criminosa podem ser trágicas, como no fatídico dia em que a colisão em um cruzamento matou três pessoas – uma delas, grávida – e deixou sequelas numa criança de cinco anos, além do pai e marido que, sobrevivente, busca um sentido para a vida, quase cinco anos depois.

E a primeira reflexão é o longo período de indecisão, espera e prolongamento da dor que não se encerra com o julgamento, mas tem, no desfecho jurídico, um marco importante a ser superado. Tanto a responsabilidade individual quanto a coletiva são postas em um estado de hibernação, com a demora, como se o decorrer do tempo fosse capaz de alterar o olhar sobre os responsáveis. O motorista e sua condição se tornaram conhecidos quase imediatamente. As leis existem para serem acionadas, mas os responsáveis pela aplicação das leis – que representam a responsabilidade coletiva – levaram mais de quatro anos para chegar ao fim do processo de julgamento. Será que não poderia ter sido mais rápido? Será que o sofrimento dos familiares, sobretudo de Miguel Silveira, que estava no carro atacado e escapou, junto com a filha Marcela, não poderia ter sido menor, ao menos em relação à expectativa pela ação da Justiça?

Em texto publicado na edição de ontem no JC, a colunista Roberta Soares chamou a atenção para as lições que ficam desta tragédia. A principal é a consciência do irremediável: "Não há segunda chance, nem para as vítimas, nem para os que provocam um sinistro de trânsito", alerta a jornalista, como precisão. A arma em que se transforma um veículo "mata, mutila e destrói tudo ao redor". Por isso, tudo deve ser feito para se evitar que novas tragédias aconteçam, ampliando a conscientização da direção segura, por um lado, e afastar a impunidade do horizonte, quando a irresponsabilidade e a imprudência que podem ser mortais prevalecerem.

O motorista que se torna um criminoso no trânsito, como João Víctor Ribeiro, tem tudo para carregar pelo resto de seus dias o peso da culpa. Ao indivíduo que comete qualquer crime, a ampla defesa é um direito – a condescendência coletiva, não. Se há pessoas que costumam dirigir embriagadas, seja pelos motivos que forem, inclusive o da dependência química, a responsabilidade coletiva – ao seu redor, no círculo íntimo e das instituições – deve coibir como puder essa atitude, minimizando os riscos de uma tragédia anunciada, como se deu na Tamarineira em 2017. Ou a prevenção se torna um hábito mais forte do que a transgressão, ou as tragédias continuarão a acontecer em nossas ruas, avenidas e estradas.

Depois da tragédia, o que importa é encontrar consolo na ideia de que tudo poderia ter sido feito para evitar o que se passou. Infelizmente, não é o que se observa na maioria das tragédias no trânsito.

Artigos

O ajuste fiscal e as circunstâncias

ARMANDO MONTEIRO NETO

Em 2021, o superávit primário consolidado dos estados foi da ordem de R$ 124 bilhões, um crescimento de 91% em relação a 2020. No entanto, o que precisa ser analisado é se essa bonança fiscal é estrutural ou resultante de circunstâncias atípicas e extraordinárias. No caso de Pernambuco, a melhoria dos resultados das contas públicas, acompanhando a posição dos demais estados, exige um olhar atento sobre o impacto de fatores aleatórios que não resultaram propriamente de um melhor desempenho da gestão fiscal, dentre os quais destacamos:

i) as transferências federais em 2020 alcançaram R$ 2,4 bilhões, gerando um expressivo excedente em relação à redução de receitas no auge da pandemia.

ii) Por força da Lei federal 173/2020 houve um congelamento dos salários e progressões funcionais em 2020 e 2021. Isto evitou a maior elevação da despesa com pessoal no último biênio, que desse modo cresceu apenas 6% no ano passado, em relação a 2019, ficando bem aquém do incremento das receitas correntes no período.

iii) Já em 2021, o forte aumento da inflação, agravado pela aceleração dos preços dos combustíveis e da energia elétrica, turbinou o crescimento das receitas, especialmente o ICMS, que aumentou cerca de 22%.

Infelizmente, a ampliação desse espaço fiscal não se traduziu numa expansão mais significativa dos investimentos públicos. Em 2021, Pernambuco amargou o 17º lugar no volume de investimentos, em termos absolutos, e caiu para a 24ª posição do País, quando se considera esse montante em relação ao que foi arrecadado.

Esse quadro crônico de baixo investimento público nos últimos sete anos, responsável pela drástica deterioração da nossa infraestrutura (vide as estradas), foi acentuado pelo desequilíbrio nas contas da previdência estadual, que segundo projeções do próprio governo apontam para um déficit de R$ 3,5 bilhões em 2022. Vale ressaltar que Pernambuco não se alinhou ao movimento de 18 estados - na esteira da Emenda Constitucional 103/19 -, deixando de promover mudanças de maior alcance nas regras de acesso a benefícios.

O processo de consolidação fiscal de Pernambuco está distante e demanda medidas estruturais indispensáveis à modernização do estado, tais como:

a) avanço da digitalização dos serviços públicos; b) ajustes na previdência estadual; c) redução de distorções nas carreiras e eliminação de privilégios e d) valorização dos servidores públicos, especialmente nas áreas de educação, saúde e segurança pública. É preciso ainda um aumento consistente e continuado dos investimentos públicos em infraestrutura e nos serviços básicos, sem o que o Estado não assegurará um desenvolvimento sustentável no futuro.

● **Armando Monteiro Neto,** ex-senador e ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Charge # Thiago Lucas

A ficha limpa

ADEILDO NUNES

Com a vigência da Lei Complementar nº 135, de 2010, que alterou a Lei Complementar nº 64, de 1990, a denominada "lei da ficha limpa", o legislador tornou inelegível, para qualquer cargo público, além dos inalistáveis junto à Justiça Eleitoral e os analfabetos, todos aqueles que forem condenados por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de 8 (oito) anos após o cumprimento da pena (art. 1º, I, e), pelo cometimento de quaisquer dos crimes contra a administração pública, a economia popular, a fé pública, o sistema financeiro, meio ambiente, abuso de autoridade, contra a vida e a dignidade sexual, além de outros tantos previamente estipulados na lei.

> Atingindo o prazo de oito anos, o condenado se tornaria elegível

Em dezembro de 2020, porém, o ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, concedeu uma liminar numa ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), estabelecendo que a ilegibilidade de política jamais poderia ultrapassar ao tempo equivalente aos oito anos, depois da data da condenação definitiva, independentemente do tempo de apenação consagrado na decisão condenatória. Na visão de Nunes, por isso, atingido o prazo de oito anos de cumprimento ou não da pena, o condenado se tornaria elegível, novamente, podendo o agente se candidatar e ser eleito, normalmente.

Ocorre, entretanto, que o plenário da Corte Suprema, no início deste mês, apreciando o mérito da ação intentada pelo PDT, por 6 votos a 4, decidiu pela revogação da liminar concedida por Nunes, esclarecendo que os oito anos devem ser computados após o cumprimento da pena fixada na sentença condenatória. Nesse sentido, exemplificando, alguém que seja condenado a 10 anos de reclusão, só será considerado elegível, novamente, decorridos 18 anos contados da data da condenação definitiva, pois os oito anos definidos na lei devem ser exigíveis após o cumprimento integral da sanção penal estabelecida na sentença.

No julgamento de mérito, o ministro Alexandre de Moraes – o primeiro a divergir de Nunes Marques – assegurou que "A ideia da Lei da Ficha Limpa foi expurgar da política, por mais tempo que for possível, criminosos graves. A lei veio, por iniciativa popular, ampliar o afastamento de criminosos graves, seja contra a vida, seja contra a administração Pública". O voto de Moraes foi acompanhado pelos ministros Edson Fachin, Lewandowski, Luiz Fux, Carmem Lúcia e Rosa Weber

● **Adeildo Nunes,** juiz de Direito aposentado

O serviço voluntário

PAULO JOSÉ BARBOSA

Em 18.2.1998, foi promulgado a Lei 9608 que dispõe sobre o Serviço Voluntário. De acordo com a mesma, considera-se esse serviço como atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública ou privada, de fins não lucrativos, que tenham objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social. Tais atividades não geram vínculos empregatícios ou obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. Para este serviço ser formalizado é necessário assinatura de "Termo de Adesão" entre a entidade pública ou privada e o prestador do serviço voluntário, dele constando o objeto e as condições do seu exercício. O voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que ocorrer no desempenho das atividades.

A atividade ou ação voluntária existe há muito tempo, desde quando surgiram as religiões e os profetas. Com o passar dos anos foi se adaptando às necessidades da sociedade. A realização de grandes eventos ou ocorrência de grandes desastres, que exigem a convocação de muitas pessoas para ajudar na organização, orientação e controle de multidões, levou a uma maior necessidade do uso do serviço voluntário. A importância e a avaliação técnica desse serviço começaram mais recentemente, de forma indireta, através da pesquisa da CAF- Charities Aid Foundation, a partir de 2009, sobre a Solidariedade no mundo, envolvendo 140 países. Esta pesquisa se apoia em três elementos, para definir qual país é mais ou menos solidário: A ajuda a um estranho; A doação financeira a alguma instituição e a doação de tempo (serviço voluntário) para alguma organização. A média das indicações desses elementos leva a colocação do país no ranking da Solidariedade Mundial. Infelizmente o Brasil não está numa boa colocação. Estamos na 54ª posição geral, com 63% na ajuda a estranhos, 26% na doação de dinheiro e apenas 15% na participação voluntária.

A atividade voluntária no Brasil que marcou fortemente a importância desse serviço no pais foi a criação da Pastoral da Criança, pela CNBB, em 1983, para realizar um programa visando a redução da mortalidade infantil. Com a coordenação da Dra. Zilda Arns, médica pediatra e sanitarista que, a partir do Estado do Paraná, iniciou uma ação, com uma participação integral de voluntários, cujos resultados representaram uma revolução em termos de política pública, na área de saúde, e que hoje atinge mais de 70% do território nacional e 20 países da América Latina, Ásia e África.

Os avanços ocorridos no Serviço Voluntário, no Brasil e no mundo, resultam das mudanças da Natureza e das pessoas que habitam nosso Planeta. A sociedade tenta se adaptar e responder muitas vezes, com um sentimento de generosidade e gratidão. Em alguns países, esse gesto pode até ser recompensado. É o caso de um certificado de ação voluntária valer como documento de desempate em empregos, concursos e outras situações de concorrência.

Algumas instituições que atuam em Pernambuco utilizam o serviço voluntário, através da Rede de Pernambuco Voluntário.

● **Paulo José Barbosa,** presidente do Movimento Pró-Criança

Expediente

JC Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)
Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016
Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Paulo Veras • pveras@jc.com.br • (81) 3413.6182
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Silêncio da CTTU

Além de se omitir na busca por soluções para os constantes engarrafamentos na Rua Edson Alvares, no bairro de casa forte, a CTTU não responde às reclamações dos moradores daquela rua. Se omitindo da responsabilidade.

● **Sylvio Belém,** por e-mail

Trânsito caótico

Recife é a cidade campeã nacional, no quesito congestionamento de trânsito. Todos nós somos responsáveis por este caos urbano. Mas a CTTU, órgão que gere o trânsito em nossa capital, poderia fazer a sua parte, elaborando campanhas de educação no trânsito. A CTTU bateu recorde de arrecadação com multas no Recife em 2019, totalizando R$ 98.208.610,33, valor 40% maior do que o arrecadado em 2018. Boa parte desse dinheiro deveria ser aplicado em campanhas educativas, envolvendo condutores, ciclistas e pedestres. Faz muito tempo que vi a propagação de campanhas educativas, que sem dúvida, ajuda a conscientizar todos os envolvidos, preservando vidas. Antes de multar, vamos educar.

● **Marcelo Santana,** por e-mail

Caso Tamarineira

Teria sido mais digno para mãe de João Victor Ribeiro ter pedido desculpas pelo que o filho fez. A fala dela parece muito com aquele tipo de mãe que sempre tenta justificar os erros do filho como acidentes.

● **Renata Chaves,** por e-mail

Tem de protestar

Não podemos aceitar mais um aumento na conta de luz assumindo pagamento bilionário de empréstimos para as distribuidoras lucrarem mais. Temos de ocupar as ruas protestando contra os abusivos preços da luz, da gasolina, do etanol, do diesel, além do aumento da inflação.

● **João Guilherme,** por e-mail

Largado

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

Veículo abandonado no bairro de Casa Amarela

Este carro está abandonado há mais de um mês, em local irregular, em cima de uma ponte na Rua Bento de Loyola, no bairro de Casa Amarela. Peço a CTTU que faça a remoção desse veículo com urgência.

● **Izabel Wanderley,** por e-mail

Melhorar sinalização à Arena PE

A Federação Pernambucana de Futebol e a crônica esportiva deviam solicitar aos órgãos de trânsito do Estado, sinalização com placas indicando a entrada à Arena PE, pela Av. Dr. Belmino Correia, em Camaragibe, bem como no ramal de acesso ao estádio, para melhor orientação dos usuários, principalmente à noite.

● **Renato Paiva,** por e-mail

PLÍNIO PALHANO / VOZ DO LEITOR

A decadência urbanística do Recife

Os administradores municipais há mais de 40 anos esqueceram de conservar a bela cidade que foi o Recife. Hoje se tornou uma favela imensa, sem beleza urbanística, onde impera sujeira e maus tratos dos prédios.

● **Plínio Palhano,** por e-mail

Insegurança no bairro das Graças

Os moradores do bairro das Graças e adjacências, além das máscaras terão que andar de coletes a prova de balas diante da tamanha insegurança. Pernambuco não tem governante, pois é um desprezo e desleixo total. É preciso combater a violência.

● **Edjailson Xavier Correia,** por e-mail

Cuidar do trânsito não é prioridade

Será que o prefeito do Recife costuma andar pelas calçadas da nossa cidade, andar no transporte público ou até mesmo de bicicleta nos horários de pico? Na verdade, a prioridade das últimas gestões municipais, através da CTTU, é arrecadar muito dinheiro com as multas e nada aplicar na melhoria do nosso trânsito.

● **Sandra Cavalcanti,** por e-mail

Resposta ao leitor

Compesa

Em resposta a leitora Izabel Wanderley, a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) informa que não há mais vazamento na Avenida Conselheiro Rosa e Silva, nº752, em frente a Capela dos Aflitos. Uma equipe esteve no local e realizou o reparo no hidrômetro que apresentava vazamento.

● **Assessoria de Imprensa**

Cratera

Atenção Compesa, aqui na Rua São Bernardo, no loteamento São João e São Paulo, em São Lourenço da Mata, está um absurdo de tanta água jorrando devido a uma cratera existente. Além disso, o enorme risco de acontecer algum acidente. Gostaria que tomassem providências para consertar isso.

● **Fábio Santana,** por e-mail

FÁBIO SANTANA / VOZ DO LEITOR

Consumidores que pagam a conta

Pela terceira vez nós, consumidores, iremos pagar os empréstimos concedidos pela Aneel ao setor elétrico para cobrir os prejuízos causados pelas crises energéticas. Os empréstimos começaram em 2014 visando segurar o reajuste das tarifas naquele ano. Em 2020, o valor foi de cerca de R$ 15 bilhões para compensar os prejuízos provocados pela covid-19. Agora, as distribuidoras de energia receberão R$ 10,5 bilhões com o objetivo diluir os impactos financeiros da escassez hídrica em 2021 e reduzir a alta da energia neste ano. A conta, como sempre, chegará para os consumidores por meio de um encargo na conta de luz que será cobrado a partir de 2023. O que foi feito pelos nossos representantes no Executivo e Legislativo para compensar a elevação da carga tributária?

● **José Lúcio,** por e-mail

Internacional

ESTADOS UNIDOS Condenação do presidente americano, Joe Biden, foi a mais dura até agora feita por uma autoridade dos EUA às ações da Rússia

"Putin é um criminoso de guerra"

AFP

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, chamou, ontem, o mandatário russo, Vladimir Putin, de "criminoso de guerra" pela violenta invasão da vizinha Ucrânia.

"Eu penso que ele é um criminoso de guerra", respondeu Biden a uma jornalista que o questionou na Casa Branca durante a saída de um evento dedicado à luta contra a violência doméstica.

A secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, disse que Biden estava "falando com o coração" depois de ver imagens na televisão de "ações bárbaras de um ditador brutal em sua invasão de um país estrangeiro".

Psaki detalhou que "um procedimento jurídico [estava] ainda em curso no Departamento de Estado" com respeito a uma qualificação legal de "crimes de guerra" cometidos pela Rússia na Ucrânia.

O Kremlin reagiu quase que instantaneamente, qualificando de "inaceitável e imperdoável" a declaração de Biden.

"Consideramos inaceitável e imperdoável semelhante retórica por parte de um chefe de Estado, cujas bombas mataram centenas de milhares de pessoas em todo o mundo", declarou o porta-voz da Presidência russa, Dmitri Peskov, citado pelas agências TASS e Ria Novosti.

Até agora, nenhum funcionário americano tinha utilizado publicamente os termos "criminoso de guerra" ou "crimes de guerra", ao contrário de outros Estados e organizações internacionais.

MANDEL NGAN, MIKHAIL METZEL / AFP / SPUTNIK

CONFLITO A Casa Branca relutou em declarar as ações de Putin como crimes de guerra devido à invasão à Ucrânia

O responsável pela política externa da União Europeia, Josep Borrell, por exemplo, classificou na semana passada de "atroz crime de guerra" o bombardeio russo de um complexo que abrigava uma maternidade e um hospital pediátrico em Mariupol, que deixou três mortos, entre eles uma criança, e 17 feridos.

"O que vimos do regime de Vladimir Putin com relação ao uso de munições lançadas sobre civis inocentes, isto já constitui, na minha opinião, um crime de guerra", assinalou o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, no dia 2 de março.

Por outro lado, o procurador-geral do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, que investiga denúncias de crimes de guerra na Ucrânia, visitou o país e falou por videoconferência com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, informou, ontem, a instituição.

> Kremlin considerou a declaração como inaceitável e imperdoável

Putin ordenou uma invasão em larga escala da Ucrânia há três semanas, dizendo que a Rússia quer forçar a desmilitarização do país vizinho e a derrubada do governo pró-ocidente.

As Forças Armadas da Ucrânia, que estão recebendo um enorme fluxo de armas dos países ocidentais, vêm resistindo e conseguindo do frear, em grande medida, o avanço russo. Com isso, as tropas russas têm recorrido cada vez mais aos bombardeios sobre áreas civis.

Mais de três milhões de pessoas já fugiram da Ucrânia desde o começo da invasão, segundo a agência de migração das Nações Unidas, a OIM.

CONSELHO

Reino Unido, Estados Unidos, Albânia, França, Noruega e Irlanda pediram a realização na tarde de quinta-feira de uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU sobre a deterioração da situação humanitária na Ucrânia, informaram, ontem, fontes diplomáticas.

"A Rússia está cometendo crimes de guerra e atacando civis", manifestou-se a missão diplomática britânica na ONU em sua conta no Twitter. "A guerra ilegal da Rússia na Ucrânia é um perigo para todos nós", acrescentou.

Ajuda militar maciça autorizada

Da Redação, com AFP

O presidente americano, Joe Biden, autorizou, ontem, uma ajuda militar maciça para a Ucrânia, pouco depois de o chefe de Estado ucraniano, Volodymyr Zelensky, implorar ao Congresso dos EUA pela criação de uma zona de exclusão aérea sobre o seu país, um pedido que não foi atendido.

"Você é o líder de uma nação, da sua grande nação. Espero que você seja o líder do mundo. Ser o líder do mundo é ser o líder da paz", afirmou Zelensky, ao se dirigir a Biden durante um discurso por videoconferência retransmitido ao vivo no Congresso e em todas as emissoras de televisão do país.

Pouco depois, Biden confirmou uma ajuda militar adicional de 800 milhões de dólares à Ucrânia, o que representa um pacote "sem precedentes" de um bilhão de dólares no espaço de uma semana para ajudar o exército ucraniano a se defender das tropas russas.

Contudo, como era de se esperar, Biden não atendeu ao pedido de estabelecer uma zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia porque, para Washington, isto levaria a um confronto direto com a Rússia e, como disse o próprio Biden em outra ocasião, à "Terceira Guerra Mundial".

O presidente americano prometeu ajudar o exército ucraniano a conseguir equipamentos mais eficazes, como sistemas de defesa antiaérea de "alcance mais longo", como foi pedido por Kiev, para combater a invasão decretada pelo chefe de Estado russo, Vladimir Putin.

Gregory Meeks, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, esclareceu na emissora CNN que se trata dos "S-300", sistemas russos de mísseis terra-ar, que poderiam ser enviados à Ucrânia por outros países-membros da Otan.

A Ucrânia também receberá 800 sistemas de defesa antiaérea "Stinger", 9.000 sistemas antitanque, cerca de 7.000 armas leves, 20 milhões de munições e drones.

Zelensky falou pela primeira vez diante do plenário do Congresso dos Estados Unidos, após uma iniciativa semelhante nos parlamentos britânico e canadense.

Em um tom grave e raivoso em alguns momentos, o presidente ucraniano implorou aos Estados Unidos e a seus aliados ocidentais que fizessem mais para salvar o seu país da invasão russa.

"Em sua grande História, vocês têm páginas que permitem que entendam os ucranianos", "lembrem-se de Pearl Harbor, naquela terrível manhã de 7 de dezembro de 1941, quando seu céu foi escurecido pelos aviões que os atacavam", disse, ao se referir ao ataque aéreo contra a base naval que motivou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra. "Lembrem-se de 11 de setembro, aquele terrível dia de 2001", acrescentou.

Internacional

INVASÃO Corte Internacional de Justiça, o mais alto tribunal da ONU, determinou que a Rússia suspenda as operações militares na Ucrânia

CIJ ordena suspensão da guerra

AFP

A Corte Internacional de Justiça (CIJ), o mais alto tribunal da ONU, ordenou à Rússia, ontem, que suspenda imediatamente suas operações militares na Ucrânia.

"A Federação Russa deve suspender imediatamente as operações militares iniciadas em 24 de fevereiro de 2022 em território ucraniano", declarou o juiz-presidente da CIJ, Joan Donoghue.

"A Corte está bem ciente da magnitude da tragédia humana na Ucrânia" e está "profundamente preocupada com o uso da força russa, que levanta problemas muito sérios de direito internacional", disse Donoghue durante uma audiência.

A Corte se expressou no âmbito de um procedimento de emergência lançado por Kiev alguns dias após o início da invasão russa em 24 de fevereiro.

A Ucrânia pediu ao mais alto tribunal da ONU que ordenasse Moscou que parasse sua invasão imediatamente, à espera de um veredicto sobre a substância do conflito entre os dois países, que pode levar anos.

Atendendo ao pedido de Kiev, a CIJ, criada em 1946 para resolver disputas entre Estados, decidiu decretar medidas de emergência, conhecidas como conservatórias, para ordenar à Rússia a suspensão imediata das operações militares.

Em quase três semanas de conflito, mais de três milhões de pessoas fugiram da Ucrânia. O presidente russo, Vladimir Putin, garantiu nesta quarta-feira que a invasão russa da Ucrânia foi "um sucesso", enquanto o ucraniano Volodymyr Zelensky lançou um novo forte apelo por ajuda, em plenas negociações sobre uma possível neutralidade ucraniana.

Kiev estima que a Rússia justificou ilegalmente sua invasão alegando falsamente um genocídio contra populações de língua russa nas regiões ucranianas de Donetsk e Lugansk.

A Rússia se recusou a comparecer às audiências da CIJ sobre o caso em 7 e 8 de março. Mas em um documento escrito, Moscou refutou a competência do tribunal sobre a reivindicação da Ucrânia.

Moscou alega que sua ação não se enquadra no escopo da Convenção de Genocídio de 1948, sobre a qual Kiev baseia seu caso.

"O governo da Federação da Rússia respeitosamente solicita à Corte que se abstenha de indicar medidas conservatórias e retire o caso de sua pauta", declarou Moscou.

Um pedido rejeitado, ontem, pela CIJ, que concluiu que realmente tem jurisdição no caso, em nome da Convenção sobre Genocídio.

A Rússia acrescentou que não compareceu perante os magistrados porque não teve tempo suficiente para se preparar. E a invasão na Ucrânia é um ato de "legítima defesa".

As sentenças da CIJ são vinculantes e não podem ser apeladas, mas o tribunal não tem meios de aplicá-las.

O principal órgão judicial da ONU baseia suas conclusões principalmente em tratados e convenções. Tanto a Ucrânia quanto a Rússia são partes da Convenção de Genocídio da ONU de 1948.

LIBERTADO

O prefeito de Melitopol (sul da Ucrânia), sequestrado em 1º de março pelas forças russas, foi libertado, anunciaram, ontem, as autoridades ucranianas.

Em um vídeo postado no Telegram, vê-se o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, cumprimentando por telefone o prefeito e comemorando por "ouvir a voz de um homem vivo".

"Estou muito melhor. Obrigado por não ter me abandonado. Preciso de um ou dois dias para me recuperar e fico às suas ordens para colaborar com a nossa vitória", responde o prefeito, Ivan Fedorov.

SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO ESTADO DA UCRÂNIA / AFP

KHARKIVE Bombeiros trabalham para apagar um incêndio em um mercado atingido por bombardeios. Cidades ucranianas continuam sob ataque do exército russo

Países elaboram plano de paz

Agência Estado

A Ucrânia e a Rússia fizeram "progressos significativos" em um plano de paz provisório de 15 pontos, incluindo um cessar-fogo e a retirada russa se Kiev declarar neutralidade e aceitar limites para suas forças armadas, segundo três pessoas envolvidas nas negociações afirmaram ao jornal britânico Financial Times.

"O acordo proposto, que os negociadores ucranianos e russos discutiram na íntegra pela primeira vez na segunda-feira, envolveria Kiev renunciando às suas ambições de ingressar na Otan e prometendo não hospedar bases militares estrangeiras ou armamento em troca de proteção de aliados como EUA e Reino Unido e Turquia", diz o Financial Times.

A natureza das garantias ocidentais para a segurança ucraniana - e a aceitação de Moscou - ainda pode ser um grande obstáculo para qualquer acordo, assim como o status dos territórios ucranianos tomados pela Rússia em 2014. Um acordo de 1994 que sustentava a segurança ucraniana falhou para evitar a agressão russa contra o seu vizinho.

ARIS MESSINIS / AFP

KIEV Várias explosões abalaram a capital ucraniana ontem, com a intensificação da ofensiva

> Esboço tem 15 pontos, incluindo um cessar-fogo e a retirada russa se Kiev declarar neutralidade

Embora Moscou e Kiev tenham dito na quarta-feira que "fizeram progresso" nos termos de um acordo, autoridades ucranianas continuam céticas que o presidente russo, Vladimir Putin, está totalmente comprometido com a paz e teme que Moscou possa estar ganhando tempo para reagrupar suas forças e retomar sua ofensiva

Mikhailo Podoliak, conselheiro do presidente ucraniano Volodmir Zelenski, disse ao Financial Times que qualquer acordo envolveria "a retirada total das tropas da Federação Russa do território da Ucrânia", ocupadas desde o início da invasão em 24 de fevereiro - ou seja, regiões do sul ao longo os mares Azov e Negro, bem como território a leste e norte de Kiev.

GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA SAÚDE DF

PROPRIEDADE Empresas chegaram a um acordo sobre o cancelamento

VACINA

Patentes podem ser revogadas

AFP

Os quatro principais fabricantes de vacinas contra a covid-19 chegaram a um compromisso sobre a revogação dos direitos de propriedade intelectual, comemorou, ontem, a chefe da Organização Mundial do Comércio (OMC), que pediu um consenso de todos os países membros sobre a questão.

Ngozi Okonjo-Iweala destacou em comunicado os "avanços decisivos realizados" por União Europeia (UE), Estados Unidos, Índia e África do Sul "em relação a uma revogação ao acordo sobre os aspectos de direitos de propriedade intelectual que dizem respeito ao comércio para a produção de vacinas contra a covid-19".

"É um grande passo", disse a diretora da OMC, observando que alguns detalhes do compromisso ainda não foram finalizados.

Poucas horas antes, Adam Hodge, porta-voz da representante comercial dos Estados Unidos, havia anunciado "um compromisso que abre caminho (...) para um resultado concreto e significativo", e esclareceu que as consultas sobre o texto seguem em andamento.

Nos Estados Unidos, a Câmara de Comércio já expressou sua rejeição à revogação dos direitos de propriedade intelectual das vacinas.

Este acordo técnico precisa agora ser confirmado em nível político, de acordo com pessoas próximas ao ministro delegado do Comércio Exterior da França, Franck Riester.

Segundo a mesma fonte, o compromisso que está sobre a mesa só se aplicaria aos países em desenvolvimento e àqueles que representam menos de 10% das exportações mundiais anuais de vacinas anticovid, excluindo a China.

O objetivo não é desmantelar o atual sistema de propriedade intelectual, mas sim facilitar a concessão de "licenças compulsórias" diante da pandemia de coronavírus, além de futuras crises sanitárias.

No âmbito dos acordos da OMC, há uma licença obrigatória que permite aos governos usar uma patente sem a autorização de seu titular e indeniza o grupo que a originou.

Okonjo-Iweala apoia o processo e disse que o compromisso negociado entre a UE, os EUA, a Índia e a África do Sul é "um elemento essencial para qualquer acordo final".

A diretora da OMC solicitou que as negociações sobre o texto fossem estendidas a todos os países que integram a organização.

Esportes

PERNAMBUCANO Náutico se classificou direto para a semifinal e Santa se garantiu na Série D

Duelos definidos no Estadual

Da Redação
esportes@jc.com.br

A última rodada da primeira fase do Campeonato Pernambucano foi recheada de emoção ontem. Estavam em jogo a classificação direta para a semifinal, uma vaga no Brasileiro da Série D e a possibilidade de ter um clássico nas quartas de final.

A cada gol no Clássico das Emoções e no duelo entre Salgueiro x Retrô, a classificação era alterada, o que gerava expectativa entre os torcedores. Até o apito final dos árbitros, os duelos das próximas fases estavam indefinidos.

Com os resultados consolidados, Retrô, líder com 22 pontos, e Náutico, segundo lugar, com 17, garantiram as vagas nas semifinais. O Tricolor do Arruda terminou na terceira posição, também com 17, e conquistou a vaga para a Série D 2023, caso não alcance o acesso este ano.

Pelo Estadual, os duelos das quartas de final serão Santa Cruz x Caruaru City e Sport x Salgueiro.

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

IGUALDADE Clássico das Emoções foi bastante equilibrado, ontem, e terminou empatado por 1x1

ARRUDA

O Clássico das Emoções, de ontem, acabou empatado por 1x1, no Arruda. Mesmo que nivelado por baixo, o Santa Cruz e o Náutico fizeram uma partida equilibrada em um jogo válido pela nona e última rodada do Estadual.

Os gols do embate foram marcados por Mateus Anderson, de pênalti, para o Santa Cruz, e Léo Passos a favor do Náutico. Ambos criaram mais chances de gol, mas seguiram falhando no último terço do campo. O mesmo aconteceu com os dois sistemas de marcação.

Agora, o Timbu volta a campo no sábado, pela última rodada da primeira fase da Copa do Nordeste, às 17h45, quando enfrenta o Globo-RN, em duelo que vale a classificação. A partida terá transmissão da *Tv Jornal*.

No mesmo dia, o Santa Cruz deverá receber o Caruaru City, às 16h30. A Federação Pernambucana de Futebol (FPF) ainda irá confirmar a tabela.

REPRODUÇÃO DO TWITTER

ATROPELO Leão goleou o Íbis por 4x0 e enfrentará o Salgueiro nas quartas

ARENA

Sem dificuldades, o Sport goleou o Íbis por 4x0, na noite de ontem, na Arena de Pernambuco.

Com o resultado, o Leão se garantiu na 4ª colocação e enfrentará o Salgueiro, na Ilha do Retiro, nas quartas de final. Quem passar deste duelo enfrentará o Náutico, nas semifinais, nos Aflitos.

O grande nome do jogo foi o atacante colombiano Búfalo Parraguez, que marcou um hat-trick. Ray Vanegas foi o autor do último gol dos rubro-negros.

O Sport volta a entrar em campo no próximo sábado (19), quando recebe o Floresta-CE, às 17h45, pela Copa do Nordeste. Já garantido nas quartas de final, o time do técnico Gilmar Dal Pozzo agora luta por uma posição melhor na tabela.

CORNÉLIO DE BARROS

O líder Retrô até abriu o placar no estádio Cornélio de Barros, mas viu o Salgueiro empatar e virar o jogo - que valia muito para o Carcará. O time de Camaragibe conseguiu arrancar o empate no fim. Os gols foram de Lucas Franco, Hebert para os sertanejos e Lucas Silva e Otávio para a Fênix, que já havia conquistada a vaga para a Copa do Brasil do próximo ano.

Nos outros jogos da rodada, o Afogados da Ingazeira venceu o Sete de Setembro por 2x1 e o Caruaru City empatou com o Vera Cruz por 3x3.

Loterias

16/03/2022

Quina — Concurso 5804

17 25 34 56 76

Quina	0	0
Quadra	109	5.014,79
Terno	7.426	70,10
Duque	177.771	2,92

Mega-sena — Concurso 2463

11 16 31 37 42 51

Sena	0	0
Quina	281	51.216,19
Quadra	20.541	1.000,90

Lotofácil — Concurso 2472

02 03 04 09 10 12 13 15 16 17 21 22 23 24 25

15 acertos	2	1.667.991,55
14 acertos	293	1.517,28
13 acertos	12090	25,00
12 acertos	155339	10,00
11 acertos	874343	5,00

Lotomania — Concurso 2287

01 09 14 21 24 29 38 42 46 49 52 54 58 59 69 70 74 81 83 90

20 acertos	1	2.956.008,38
19 acertos	4	55.919,19
18 acertos	90	1.553,31
17 acertos	681	205,28
16 acertos	4471	31,26
15 acertos	16911	8,26
0 acertos	1	111.838,40

Super 7 — Concurso 220

1	2	3	4	5	6	7
8	8	4	6	7	3	6

7 acertos	1	1.579.986,69
6 acertos	1	27.105,61
5 acertos	38	1.019,00
4 acertos	600	64,53
4 acertos	5.757	5,00

LIGA DOS CAMPEÕES

FRANCOIS LO PRESTI / AFP

FRANÇA Atuais campeões, os ingleses derrotaram o Lile por 2x0

Villarreal e Chelsea avançam

AFP

O Chelsea ratificou seu favoritismo, ao derrotar o Lille, na França, por 2x1, de virada, ontem, e garantiu vaga nas quartas de final da Liga dos Campeões. Os ingleses haviam vencido no jogo de ida por 2x0. Já a Juventus, em Turim, decepcionou sua torcida, ao perder para o Villarreal, por 3x0, após empate (1x1), na Espanha.

Em Turim, a Juventus tomou a iniciativa desde o começo. Com Cuadrado pela meia direita e Rabiot pela esquerda, a equipe italiana foi em busca do gol que poderia lhe dar a classificação Com isso, não demorou a criar boas oportunidades.

Aos 11 minutos, Cuadrado cruzou e Morata forçou bela defesa do goleiro Rulli. Aos 19 e 21, o esperto atacante Vlahovic foi autor de duas bonitas jogadas. Na primeira, finalizou de longe e Rulli mostrou mais uma vez que está em boa forma. Na segunda, bateu bonito, de primeira, e acertou o travessão.

A segunda parte da primeira etapa mostrou um Villarreal mais agressivo nos contra-ataques. Lo Celso demonstrou enorme categoria, ao bater de fora da área e quase surpreendeu Szczesny Aurier também experimentou e levou muito perigo.

O segundo tempo foi marcado pelo excesso de cautela da Juventus, enquanto o Villarreal buscava uma bola para obter a vaga. Sem grandes chances, a partida caminhou para os pênaltis até os 32 minutos, quando Gerard Moreno converteu um penal e colocou os espanhóis na frente do placar.

O drama italiano aumentou aos 40 minutos, quando Pau Torres desviou escanteio da direita para fazer 2x0 e garantir a classificação do Villarreal. E ainda havia tempo para mais um gol. Aos 47, de pênalti, de Danjuma.

CAMPEÃO

Em Lille, o Chelsea não se acomodou com a vantagem de 2x0 conquistada na primeira partida e foi ao ataque. A atitude do campeão da temporada passada motivou os donos da casa a tentarem os contra-ataques.

Aos sete minutos, Burak Yilmaz mandou a bomba e a bola explodiu na cabeça de Thiago Silva. O atacante turco tentou também de falta, mas errou por muito pouco.

Em alguns momentos, o Chelsea chegou a ficar acuado em seu campo e só pôde contra-atacar. O Lille pressionou e conseguiu um pênalti, aos 38 minutos, após Jorginho meter a mão na bola. Burak Yilmaz bateu bem e fez o primeiro gol do jogo.

O Chelsea não se intimidou e foi ao ataque. Conseguiu o empate com Pulisic, aos 48, no último lance da primeira etapa, após linda assistência de Jorginho.

O empate no último lance do primeiro tempo não tirou o ânimo do Lille, que ficou mais perto do segundo gol, com Burak Yilmaz e Xeka. O Chelsea abusou de tocar a bola e da sua experiência.

Sem pressa, o time inglês esperou a melhor oportunidade e ela veio aos 26 minutos com o capitão Azpilicueta, ao completar de joelho o cruzamento da esquerda. Daí para frente, o Lille não teve forças para reverter a situação, mas foi homenageado por sua torcida nos minutos finais.

MARCO BERTORELLO / AFP

SURPRESA Time espanhol superou a poderosa Juventus por 3x0

Cultura

ENTREVISTA Marília Arnaud

"Nunca escrevo com objetivos"

FÁBIO LUCAS
Do Livronews, especial para o JC

Aglaia, a protagonista de *O Pássaro Secreto*, obra vencedora da quinta edição do Prêmio Kindle de Literatura, em 2020, nasceu de um conto publicado pela autora para o Concurso Osman Lins, da Fundação de Cultura Cidade do Recife. Hoje, às 19h, a sua criadora, a paraibana Marília Arnaud, vem à capital pernambucana para uma noite de autógrafos da obra premiada nacionalmente, em evento de lançamento da publicação pela José Olympio Editora, na Livraria Leitura do RioMar Recife. "É a mais complexa das minhas personagens", diz a escritora nesta entrevista para o **JC**, onde também afirma: "Nunca escrevo com objetivos. Simplesmente deixo a trama fluir. Minha escrita é muito intuitiva".

REPRODUÇÃO

JC — Além do romance *O Pássaro Secreto*, você tem livros de contos e infantis publicados. O que representou o Prêmio Kindle de 2020 e a publicação do livro premiado que será lançado nesta quinta no Recife?

MARÍLIA ARNAUD — Escrevo há muitos anos. Comecei publicando crônicas em jornais locais, mas os contos vieram antes, na minha adolescência ainda. Antes do Prêmio Kindle de Literatura, havia publicado quatro livros de contos, dois romances e um infantil. Embora os romances tenham sido publicados por casas editoriais respeitáveis (Rocco e Tordesilhas), não conseguiram atingir um grande público. Foi preciso o Prêmio Kindle, com a publicação de *O Pássaro Secreto* pela TAG Experiências Literárias (para trinta mil assinantes) e pela José Olympio ano passado, além do e-book pela Amazon, para que a minha literatura alcançasse leitores nos quatro cantos do nosso País. Sem dúvida, o prêmio literário dá aos autores uma visibilidade que não ocorreria normalmente. Porém, é preciso que se diga, essa repercussão é passageira. Não dá para se sentar sobre o prêmio e ficar assoviando. Para se manter um público leitor, é preciso seguir trabalhando, com afinco e paixão, de forma que algo tão bom ou melhor do que a obra premiada venha a ser publicada e lida.

JC — Conta um pouco dos bastidores da escrita do livro. Como surgiu a ideia para a história de Aglaia?

ARNAUD — Aglaia, a protagonista de *O Pássaro Secreto*, surgiu a partir de um conto publicado no início dos anos 2000, pela Fundação de Cultura Cidade do Recife (Concurso Osman Lins de Contos). A personagem do conto não me largou a partir de então; eu estava sempre pensando na possibilidade de torná-la protagonista de uma novela ou romance, onde eu pudesse desenvolvê-la com mais profundidade. Em uma residência literária na França, no primeiro semestre de 2017, cheguei a escrever um romance juvenil, em que a protagonista era Aglaia. Porém, não fiquei satisfeita com o resultado, até porque ela continuava me soprando mais, exigindo ser narrada com uma complexidade incabível em um romance para jovens. Então, deixei o livro descansar por meses, e quando o retomei, eu o fiz com a determinação de escrever o que tinha de ser escrito, e aí está *O Pássaro Secreto*, pousando hoje aqui em Recife para uma noite de autógrafos.

JC — E sobre a escolha de lançar apenas em formato e-book, para concorrer ao Kindle?

ARNAUD — Com todas as dificuldades para uma publicação impressa que nós já temos normalmente, agravada pelo cenário de pandemia e de mercado editorial em baixa, enxerguei a autopublicação na ferramenta KDP da Amazon como algo novo e desafiador. Cheguei a enviar *O Pássaro...* à editora que havia publicado *Liturgia do Fim*, mas ela se recusou a ler, alegando o momento difícil. Então, pesei os prós e os contras. O livro iria perder o ineditismo, mas, ao mesmo tempo, ganhar leitores. *O Pássaro Secreto* concorreu com mais de 2.400 obras. Com um fio de esperança — imagino que todos os concorrentes têm o mesmo sentimento —, pensei que talvez o meu 'Pássaro' pudesse chegar aos finalistas. Pois não é que o bichinho voou até lá? E voou tão alto que chegou até aqui.

JC — Como o romance psicológico premiado se relaciona com suas outras obras de ficção, expressas em contos? Há traços de *O Pássaro Secreto* em algum de seus contos?

ARNAUD — Como falei anteriormente, o romance originou-se de um conto, o *Senhorita Bruna*. Não é algo que eu costume fazer. Ocorre que Aglaia, ou Bruna, como ela se chamava no conto, esteve comigo durante muitos anos, tempo em que fui elaborando a personagem mentalmente, pondo fermento nela até que crescesse o bastante para ser narrada na forma como ela me exigia, essa Aglaia de *O Pássaro Secreto*, desconcertante, perturbada e perturbadora, labiríntica. Sem dúvida, a mais complexa das minhas personagens.

DIVULGAÇÃO

ROMANCE Livro ganhou o Prêmio Kindle de Literatura em 2020

JC — Qual a importância das premiações literárias em geral, para a valorização dos autores e a difusão da literatura? Na sua opinião, o mercado editorial brasileiro aproveita bem as oportunidades dos prêmios literários?

ARNAUD — Há gente fazendo literatura de qualidade em todas as regiões brasileiras. É necessário que o mercado editorial enxergue o autor além do eixo Rio-São Paulo. E os prêmios fazem isso, dando espaço a autores e autoras que jamais seriam lidos nacionalmente. Há três anos, Mailson Furtado, autor independente de uma cidadezinha do Ceará, teve seu livro de poesia premiado como o Livro do Ano do Prêmio Jabuti. Cida Pedrosa [pernambucana] tem sido lida de Norte a Sul. O prêmio português Leya e os prêmios Jabuti e Oceanos trouxeram para o primeiro romance de Itamar Vieira Junior [baiano], *Torto Arado*, 300 mil leitores só aqui no Brasil, sem contar com as inúmeras traduções pelo mundo afora. Um acontecimento digno de nota. *Torto Arado* vem tendo aprovação da crítica e dos leitores. Então, não tenho dúvida de que os prêmios literários, com toda publicidade em torno da obra premiada e do seu (sua) autor(a), não somente engrandecem a literatura e a cultura do nosso País, como atraem a atenção do público, sendo um estímulo à leitura e à formação de leitores. O prêmio literário não só prestigia e difunde o livro, como revela novos talentos e os põe em evidência, com entrevistas e discussão da obra premiada, fazendo a carreira desses(as) autores(as) decolar. Acho que os governos (municipal, estadual e federal) deveriam dar a mão a essas entidades que promovem os prêmios, e comprar os livros premiados, levá-los às escolas, torná-los conhecidos dos nossos jovens, apresentar a esses jovens o que se está produzindo no Brasil.

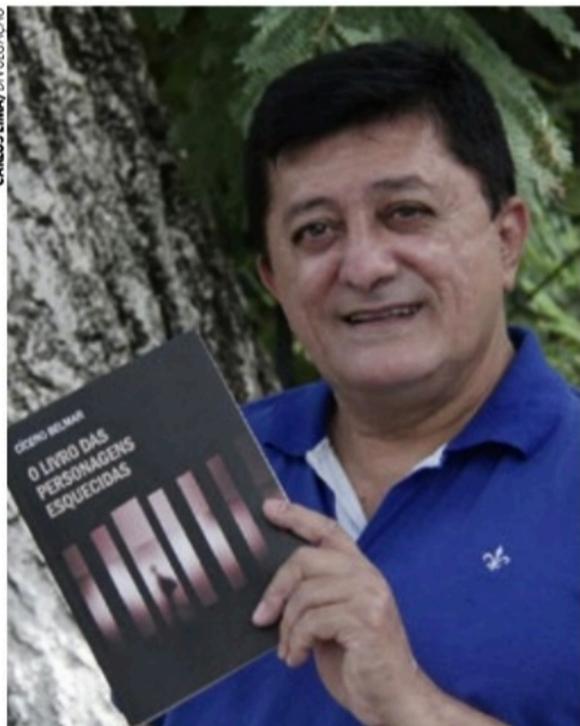
JC — Para Itamar Vieira Junior, *O Pássaro Secreto* é um romance desestabilizador, onde a protagonista se equilibra entre a delicadeza e a tormenta. Como autora, você quis fazer essa dosagem entre esses dois polos?

ARNAUD — Não quis nada. Estaria mentindo se dissesse que quis alguma coisa. Nunca escrevo com objetivos. Simplesmente deixo a trama fluir. Minha escrita é muito intuitiva. Cerebral, só o trabalho com a linguagem. De verdade, quis tão somente que Aglaia se revelasse em sua inteireza, clara e escura, íntegra e fragmentada, amistosa e odienta. Alguns leitores me falam que fui corajosa em criar uma protagonista que se mostra, no mais das vezes, egoísta e cruel, nem um pouco empática às dores alheias. E eu lhes digo que não se trata de coragem, e sim de honestidade. É assim que escrevo. Escrevo como vivo, com amor, compaixão, esperança e, especialmente, com honestidade.

JC — A literatura nordestina tem recebido prêmios relevantes, com você e recentemente a cearense Vanessa Passos com o Kindle, com Cida Pedrosa recebendo o Jabuti, e o próprio Itamar Vieira Jr. com o Oceanos. Como você vê o momento para o Nordeste na literatura? O que isso pode representar para a literatura nordestina? E para os leitores de todo o Brasil?

ARNAUD — Uma grande alegria foi ter trazido o Prêmio Kindle para o Nordeste. Os vencedores das edições passadas são todos do Sul e Sudeste. É importante que os prêmios circulem por esse vasto País. Há literatura de qualidade sendo feita nos lugares mais esquecidos desse Brasil. São muitos os autores desconhecidos, com livros maravilhosos guardados em computadores por falta de oportunidade de publicação. Eu espero que essa redescoberta e revalorização da literatura nordestina não pare por aqui. Não há dúvida de que nós, autores e autoras que vivemos fora do eixo Rio-São Paulo, estamos de certa forma à margem dos grandes eventos literários, do mercado editorial, de toda a infraestrutura que faz o livro circular, o que já foi muito pior antes da internet. Os prêmios literários estão chegando por aqui. Recentemente, vimos Cida Pedrosa, daqui de Pernambuco, Itamar Vieira Junior, da Bahia, Mailson Furtado, do Ceará, um autor independente, e agora a cearense Vanessa Passos com o Prêmio Kindle (6ª edição). Sem dúvida, o Nordeste passa por um momento de redescoberta e revalorização da literatura. Já demos muito, e ainda temos mais a dar ao Brasil. Somos um grande celeiro artístico, temos riquezas imensuráveis na música, no cinema, nas artes plásticas, na literatura. São muitos os autores nordestinos que nos honram com a sua grandeza: Castro Alves, Augusto dos Anjos, José Lins do Rego, Ariano Suassuna, José Américo de Almeida, Osman Lins, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Alberto da Cunha Melo, Jorge Amado, Aluísio de Azevedo, Graciliano Ramos, Raquel de Queiroz, Ledo Ivo, Ferreira Gullar, sem falar nos inúmeros vivos, que deixo de citar por receio de esquecer algum nome.

CARLOS LIMA/DIVULGAÇÃO

CONTOS Cícero Belmar lança hoje *O Livro das Personagens Esquecidas*

LANÇAMENTO

Personagens forjados na realidade

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

Muito pelo tino jornalístico, os contos do romancista Cícero Belmar sempre possuem um pé na realidade. Partem, muitas vezes, de notícias reais, recortes de jornais e factoides que se transformam em abordagens políticas, sociais, religiosas e até urbanísticas. Vinte e cinco contos dessa natureza estão em *O Livro das Personagens Esquecidas*, que a Cepe Editora lança hoje, às 19h, na Academia Pernambucana de Letras, onde o autor ocupa a cadeira de número 33.

"É o meu terceiro livro de contos. Esse, em específico, tem um enfoque em personagens, e todos eles fazem referência à memória ou ao esquecimento. Todos são amarrados por esse fio condutor. É um livro que tem um enfoque meio político, pois vários deles tem situações políticas. A memória tem muito a ver com a situação política em que se vive", explica ao **JC** Cícero Belmar, que foi repórter de cobertura policial. "Recorto jornais, vou guardando e tiro o personagem disso."

Sobre optar por dar enfoque à memória, o autor explica que "a memória é a nossa vida". "A memória é uma cúmplice da literatura, e a literatura é uma cúmplice da memória também. Tem muita coisa que volta da nossa memória como escritor. São coisas que eu vi, que li, que aprendi com a vida. Estou escrevendo em cima disso."

Ele cita, por exemplo, como surgiu o conto *Buracos de Lataria*, que conta sobre quando Fidel Castro visitou Pernambuco. "Eu ouvi uma mulher contando no ônibus que ela viu Fidel quando era menina, entrando na casa de uma amiga, em Olinda. Fui atrás, pesquisei, e não é que ele estava mesmo em Pernambuco no ano em que ela falou? Então, eu inventei a história de uma menina que declamou um poema para o comandante."

Os contos selecionados para compor *O Livro das Personagens Esquecidas* passaram pelo crivo de Cleyton Cabral, Gerusa Leal, Raimundo de Moraes e Lúcia Moura (falecida em 2021 por complicações da covid-19), do grupo de oficina permanente Autoajuda Literária, do qual Belmar também faz parte. Cleyton, Gerusa e Raimundo vão dividir a mesa com o autor no evento de lançamento, num bate-papo sobre o livro.

"Eu tinha numerosos contos, e os submeti ao grupo literário, que me ajudou a selecionar as narrativas. E essa seleção ocorreu logo depois do golpe de que foi vítima a presidente Dilma", explica, ainda sobre o processo de produção dos contos.

"Outros, foram escolhidos um pouco mais adiante, mas eu acredito que todos estávamos igualmente indignados com o resultado das eleições de 2018. Acho que aquele ambiente político e social que vivíamos influenciou na seleção. Infelizmente, as coisas pioram de lá para cá e o livro tem muito a ver com essa realidade."

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Aniversariantes

Geraldo Julio, Roberto Maranhão Filho, Mucíolo Ferreira, Célia Ribeiro, Hilson Mota, Romero Leite, Marly Ludmer, Ana Maria Pimentel, Ana Karina Simón, Nelson Martins, Paulo Henrique Lopes, Auxiliadora Andrade, Frederico Guilherme Lima, Gabriel Duarte Meira, o cantor Ivan Ferraz, Lula Queiroga e Diego Nunes.

Dívida...

A crise acarretada pela pandemia tem trazido oportunidades de negociação para os inscritos em dívida ativa. Gustavo Matos, Paulo André Matos e Guilherme Sertório reforçam que a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional adotou uma postura de flexibilização em nome da regularização fiscal.

DAY'VISON NUNES/JC IMAGEM

Em 2022 Douglas Koneff, da Embaixada dos EUA, entregou o prêmio Mulheres que Fazem a Diferença para Chopelly Santos. Também na foto, Jeanne Aguiar, a cônsul Jessica Simon e Regina Célia

Variante 1

O pediatra Eduardo Jorge alerta sobre a circulação da subvariante BA.2 da ômicron em vários países da Europa, o que acende o alerta no Brasil. "A proteção com três doses de vacinas continua eficaz para as formas graves. Por isso, continuo insistindo na importância de resgatar as pessoas que ainda não completaram o esquema vacinal com a terceira dose."

Variante 2

"Destaco também a importância de ampliar a cobertura da vacinação infantil e a discussão do fim das máscaras. Parece-me mais emocional do que racional, já que no Nordeste se inicia a circulação do vírus Influenza e ainda há a falta de autorização para os novos antivirais no Brasil aos imunodeprimidos", alerta Eduardo Jorge.

... ativa

A PGFN tem sentado à mesa com empresas para fazer acordos de quitação de débitos tributários com descontos em multas, juros e encargos, inclusive para as que estão em recuperação judicial. Somente a partir de portarias editadas em 2021, a PGFN chegou a realizar 981 mil acordos de transação tributária, atingindo o montante de R$ 232,7 bilhões renegociados em débitos inscritos na dívida ativa.

Quinta movimentada com arte e longevidade

Lúcia Costa Santos, Eduardo Gaudêncio e Ricardo Lyra abrem, hoje, a Número Galeria, na DSH. O espaço é especializado em obras múltiplas, pensadas para serem reproduzidas em cópias. Para o abre, peças de Kilian Glasner, Márcio Almeida, Paulo Bruscky, Marcelo Silveira e Hildebrando de Castro. No mesmo dia vai ter palestra com a médica Mariana Arraes sobre longevidade e ainda lançamento do festival Nordestesse.

Rural

Felipe Cabral e Estelita confirmam a edição presencial do Guaiamum Treloso Rural, dia 9, com FBC e Potyguara Bardo, Jáder com participação especial de Johnny Hooker, Banda Sentimentos, Cordel do Fogo Encantado e Mundo Livre SA. Também estão no line-up nomes como Rachel Reis, Joca, Barbarize, Guma, Afroito, Uana e Surra de Rima. No Km 8 da Estrada de Aldeia

PAULA MAESTRALI/DIVULGAÇÃO

Dívida Gustavo Matos, Guilherme Sertório e Paulo André Matos, sócios de escritório especialista na área empresarial

GIOVANNI CHAMBERLAIN/DIVULGAÇÃO

Câmara Alberto Ferreira da Costa e o vereador Alcides Cardoso, autor da Medalha de Mérito José Mariano

Capibaribe

Juliana Britto estoura a champa para anunciar o Catamaran Prime, uma embarcação exclusiva, com as comodidades necessárias para receber festas e comemorações dos mais diversos estilos, enquanto navega pelo rio. Para até 40 pessoas.

Pirarucu

Pobre Juan anunciou novidade: o pirarucu. O prato especial foi elaborado pela chef Priscila Deus e será executado pelo novo chef da casa, Patrick Michel. Será servido como estrela da Semana Santa.

Indígena

A Christal Galeria recebe, sábado, a partir das 10h, a primeira exposição individual de um artista indígena em Pernambuco. A exposição *Ziel Karapotó — Como Fumaça*, traz pinturas, desenhos, objetos e vídeos.

CAIO QUEIROZ/DIVULGAÇÃO

É o amor! O advogado Thiago Lapenda e Giselle Bittencourt disseram o sim, em Olinda

Dada a largada

Tudo pronto para a edição 2022 do Comida Di Buteco, de 8 de abril a 1º de maio. A organização se reuniu com participantes e patrocinadores para os últimos detalhes. O encontro foi no Teatro Apolo e contou com as apresentações de Roberto Lins e Nádia Maia.

Inovação

O primeiro Trend Talk da Sociedade dos Usuários de Tecnologia do ano será presencial: segunda-feira (21), às 19h, no Barrozo. Como palestrante, o ativista de inovação Ademir Piccoli. Na pauta, as tendências tecnológicas.

Manguebeat

A história do manguebeat virou o espetáculo *Anamauê*, que o grupo Pantomima leva para o Teatro do Parque, dia 27, às 18h. São 49 bailarinos com intervenções ao vivo do mangueboy Gilmar Bola 8.

Rápidas

Zeca Baleiro traz ao Recife seu novo show, *José*. Dia 2, às 21h, no Teatro Guararapes.

Sérgio Bivar e Antonino Coelho, da Exmed, healthtech pernambucana que funciona como alternativa aos planos de saúde, comemoram as adesões da rede médica local ao projeto. Ainda esse semestre, o serviço chegará ao interior do Estado. São Paulo também está nos planos dos empresários.

Os 134 anos do Clube das Pás serão celebrados, neste sábado. Para marcar essa data histórica, haverá uma cerimônia apenas para convidados. Serei uma das homenageadas, com muita honra.

A atriz Maria Ribeiro traz ao Recife adaptação do texto de Fernanda Young *Pós-F — Para além do Masculino e do Feminino*, lançado após a morte da escritora e premiado com o Jabuti. Maria acumula elogios pela sua interpretação, que traz à tona toda a inteligência, transgressão e autenticidade que marcaram a autora. Serão duas sessões, sábado e domingo, no Teatro de Santa Isabel.

Entretenimento

CINEMA Estreia hoje a animação *Tarsilinha*; dos mesmos criadores de *Peixonautas* e *Show da Luna*, filme acompanha uma garotinha de 8 anos

Aventura no universo de Tarsila

ELIANA SILVA DE SOUZA
Agência Estado

O mundo colorido e cheio de brasilidade da artista Tarsila do Amaral (1886-1973) é referência para a animação *Tarsilinha*, produção da Pinguim Content, que chega hoje aos cinemas. Um dos nomes emblemáticos do Modernismo, a artista ganha homenagem com essa produção dirigida por Celia Catunda e Kiko Mistrorigo. Mas não pense se tratar de uma história biográfica — não foi essa a intenção de seus idealizadores. Por entre as paisagens e personagens dos quadros da artista modernista, uma menininha de oito anos viverá uma grande aventura para recuperar as lembranças que foram roubadas de sua mãe.

"Acreditamos que o mais interessante não era contar a vida da Tarsila do Amaral, mas viajar por suas criações, por seus traços e paleta de cores, além de incluir a questão da memória", afirma Celia. E foi assim que surgiu a personagem Tarsilinha, que passa por diversas aventuras dentro desse universo tarsiliano. "Nós fizemos um trabalho grande de pesquisa, e pegamos a fase mais conhecida de Tarsila, a que ela retratou as paisagens brasileiras, tanto urbanas quanto rurais", diz Kiko. A ideia foi fazer uma desconstrução dos quadros dela, pegando elementos de cada um e remontando. "Não é o quadro que está ali, mas a gente reconhece as obras através dos detalhes."

JORNADA

Essa saga de Tarsilinha começa com ela observando que, após uma ventania estranha e intensa, sua mãe começa a esquecer as coisas, até mesmo quem é aquela criança ali ao seu lado. Tarsilinha (voz de Alice Barion) terá, então, de superar seus medos e partir nessa jornada para reaver essas memórias. Será uma viagem por dentro de quadros de Tarsila do Amaral, como *A Cuca* e o *Abaporu*.

DIVULGAÇÃO

HOMENAGEM Tarsilinha sai em uma jornada por lugares que reproduzem elementos de obras de Tarsila do Amaral, como *Abaporu*

Experientes no quesito produções para o público infantil, Celia e Kiko, responsáveis por trabalhos consagrados como *Peixonauta* e *Show da Luna*, propõem agora uma encantadora aventura ao lado da pequena Tarsilinha. Logo no começo da história, detalhes conhecidos da vida da pintora surgem em cena, com a menina vivendo sua infância no meio rural, o que de fato a artista vivenciou. A garotinha e sua mãe passam momentos divertidos juntas, colhendo limão no pé e imaginando o doce que será feito.

Na história, como explica a diretora, há pontos que aproximam Tarsilinha da artista modernista homenageada. "O que a personagem traz da Tarsila é a coragem de entrar em um mundo novo, se lançar em uma aventura", afirma Celia, destacando ter sido a artista uma mulher de coragem, de enfrentamento. Outro ponto que ela destaca está no personagem Sapo (voz de Ando Camargo), que tem falas engraçadas. "Vimos nos livros que ela tinha esses diálogos com o Oswald de Andrade, registrados em cartas, com palavras inventadas."

DIVULGAÇÃO

COM GRAÇA Falas do Sapo foram inspirados em conversas da artista com Oswald de Andrade

TRILHA SONORA

Kiko também foi responsável pela supervisão musical, ao lado de Zezinho Mutarelli, e lembra da importância de ter contado com a colaboração de Zeca Baleiro, que criou uma canção para a animação. "A gente encomendou a música que encerra o filme e que fala da coragem sem fim da personagem, que carrega na mochila tal força, pois se trata de uma menina muito persistente", explica Kiko. Além de contar com a canção de Baleiro, ele destaca ainda a inclusão de um clássico de Heitor Villa-Lobos. "A gente não podia esquecer de trazer o Villa-Lobos, ao menos uma citação para as crianças", diz. A sonoridade da obra do maestro surge em um trechinho de *O Trenzinho do Caipira*, "cuja melodia é bastante conhecida". "É tão impressionante a reprodução dos sons de uma maria-fumaça em partida", comenta o diretor. "A trilha completa veste o filme muito bem."

No elenco de vozes, destaque também para Marisa Orth, no papel da Lagarta que rouba as memórias alheias, enquanto Skowa faz a voz do Saci, Marcelo Tas, a do Pássaro, Maíra Chasseraux, a da Mãe, e Cristina Mutarelli, a Cuca.

REPRESENTAÇÃO

Tarsila do Amaral, sobrinha-neta da pintora, que procura sempre colocar as crianças em contato com a arte de sua tia-avó, diz que foi emocionante ver uma história "tão linda" e com todos os elementos do universo tarsiliano. "E para mim, que tenho o apelido de Tarsilinha, que era como a minha tia-avó me chamava, foi mais especial ainda."

Horóscopo JC

O bom aspecto entre o intelectual Mercúrio em Peixes com o inovador Urano em Touro indica a feliz união destas qualidades. O resultado é o impulso positivo para ideias inovadoras, para acelerar as comunicações e para reorientar os pensamentos com liberdade. Mercúrio forma ainda semiquadratura com Plutão, e o Sol semiquadratura com Urano. O pensamento tem algo de sensível e imaginativo neste momento, favorecendo ainda mais a liberdade dos voos da mente.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Surpresas tendem a afetar os negócios e os assuntos financeiros. É preciso adaptar-se a novas condições, que, se difíceis de início, talvez venham até a liberar certos potenciais.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
As relações de amizade são agora intelectualmente mais estimulantes. Você encontra boa sintonia com os amigos. O trabalho recebe o apoio do círculo de amigos e protetores.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Uma visão esclarecedora pode ajudá-lo a resolver o que estava empacado ou obscuro. O momento favorece pensar nos problemas com a mente aberta a outras opções.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Dia estimulante para assuntos culturais e intelectuais. O convívio com pessoas de mesmo interesse é recomendado. Os projetos e aspirações pessoais se tornam mais claros.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Uma alteração nos procedimentos de trabalho facilita as coisas e estimula a melhor organização. Os apoios ao trabalho tendem a vir de modo surpreendente e incomum.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
A troca de ideias e o bom entendimento são a chave para aprimorar as associações e as alianças. Talvez tenha que mudar algum ponto de vista para receber melhor os parceiros.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Um dia para trabalhar por causas que não sejam somente suas, mas que atendam a necessidades mais amplas. Momento de doação do melhor que você pode realizar.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
As conversações e o convívio intelectual é tão estimulante que você se envolve inteiramente neles. Procure colocar um pouco mais de emoção nas relações.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Momento poderoso para organizar a vida pessoal, os assuntos domésticos e as tarefas cotidianas. Boas ideias podem mudar e renovar estes assuntos. Coloque-as em prática.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Dia estimulante para a criatividade intelectual, para a comunicação artística e para se exprimir com objetividade e clareza. O convívio humano e amoroso é assim beneficiado.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Os bens que você possui permitem melhor rotina doméstica e familiar. É tempo de colocar em funcionamento tudo o que você tem e pode ser útil, inclusive para ajudar as pessoas.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Grande atividade intelectual e boa capacidade para exprimir seus pensamentos. Use as boas ideias para melhorar sua própria vida, em todos os níveis.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

DIVULGAÇÃO

Rede TV! vai acabar com o *Superpop* de Gimenez

A direção da Rede TV!, em reunião nesta última terça-feira (15), entendeu que o *Superpop* tem que acabar. Sair do ar. O programa, uma marca da emissora desde a sua inauguração, em 1999, será exibido ainda durante este mês e o próximo, para depois dar lugar ao *Operação Cupido*, nas noites de quarta-feira.

O *Superpop*, realmente, perdeu a sua importância ao longo dos últimos tempos. Mas perdeu porque teve seu número de exibições reduzido, existiram diversas mudanças de horário, deixou de ser ao vivo e começaram a existir seguidas repetições de temas e convidados.

Houve, sim, um certo desinteresse por parte de todos na sua realização, inclusive fazendo com que não fosse mais o maior faturamento da casa, como foi por muito tempo. Ficou preguiçoso.

O mais correto seria realizar um trabalho de rejuvenescimento. Um começar de novo.

Mas acabar com ele será o maior dos enganos, porque em um formato engessado, que ninguém sabe onde poderá chegar, Luciana Gimenez fatalmente irá perder o que ela tem de melhor, que é a sua graça, espontaneidade e liberdade de se colocar. Uma decisão das mais lamentáveis. Perde a Rede TV!

TV Tudo

Essa é nova

Em função das chuvas que estão caindo principalmente em São Paulo, em todo final de tarde, a Band decidiu inovar.

Nas suas coberturas, dentro do *Brasil Urgente*, o cinegrafista tem aparecido a bordo de um jet-ski. Pessoal se supera.

Vai longe

A Sky enviou um comunicado a todas as emissoras de TV, solicitando que a sua propaganda com Fábio Porchat não seja mais exibida.

Isso também por causa da confusão do filme *Como se Tornar o Pior Aluno da Escola*.

Elenco enxuto

Olho por Olho, próxima novela do João Emanuel Carneiro, que a Globo irá disponibilizar no Globoplay, irá manter as mesmas características dos seus trabalhos anteriores.

Mais uma vez, ele irá trabalhar com poucos personagens. Tramas bem concentradas.

Moita

É segredo ainda, mas a Band começou a armar um programa de humor com o pessoal do *Café com Bobagem* — Zé Américo, Oscar Pardini e companhia bela.

A novidade é que Gorete Milagres e Moacyr Franco também irão participar. Para a redação final querem a Rosana Hermann.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

C'est fini

A Teleimage, braço da Casablanca, já deu início aos trabalhos da próxima temporada do reality show *Ilha Record*.

O programa ainda não tem apresentador definido, uma vez que Sabrina Sato (foto) está deixando a Record.

TRAMA Personagem de Marcello Novaes passará por transformação em *Além da Ilusão*

Tem cheiro de amor no ar

RAQUEL RODRIGUES
Agência Estado

Marcello Novaes sabe que Eugênio não é perfeito, mas o personagem passará por uma mudança de postura em *Além da Ilusão*. Na novela das 18h da Globo, o sócio de Violeta (Malu Galli) age de forma machista como a maioria dos homens da década de 1940. Porém, ao se apaixonar pela mãe de Isadora (Larissa Manoela), começará uma transformação. Até então, ele manterá a posição conservadora e baterá de frente com a esposa de Matias (Antonio Calloni) nas decisões sobre a tecelagem.

"Esse embate dos dois é o que gera o debate sobre esses preconceitos que ainda existem hoje contra a mulher no mercado de trabalho. Mas, naquela época, era mais acentuado. Violeta acabará ensinando muita coisa para o Eugênio", comenta Novaes.

Desde que se conheceram, Eugênio e Violeta dificilmente entram em acordo na primeira tentativa. Inclusive, o temperamento forte da sócia foi o que chamou a atenção dele. Quando os dois se apaixonarem, o romance enfrentará obstáculos, como o fato dela ser casada. Além disso, Úrsula (Bárbara Paz) não aceitará o relacionamento, por sempre ter almejado ser a esposa do patrão.

"Apesar de ele ter esse lado machista, Eugênio acaba sempre ouvindo a Violeta. Essa mudança de comportamento acontecerá. Esses embates entre os dois são ótimos. O romance será demorado, mas surgirá com o passar do tempo e é muito complicado porque ela é casada. Naquele tempo isso era um escândalo ainda maior do que é hoje", avalia.

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

ROMANCE Eugênio (Novaes) e Violeta (Malu Galli) vão se apaixonar

Justo, correto e trabalhador, Eugênio nem sonha que Joaquim (Danilo Mesquita) é mau-caráter e interesseiro. Pelo contrário, vê no rapaz o potencial para ser o seu herdeiro. Segundo Marcello, o trabalho do intérprete do afilhado do sócio da tecelagem, assim como dos demais atores do elenco mais jovem do folhetim, tem sido primoroso. E, olhando para trás, consegue enxergar nos novos talentos um pouco dele, que começou a atuar em novelas há 34 anos na Globo, em *Vale Tudo* (1988 a 1989).

"Quando vejo esses jovens, fico me lembrando do momento em que eu comecei. Eles estão avançados hoje, preparados e essa troca é muito bacana. Estão com sede de interpretar. Então, quando a gente entrou em cena, todos estavam concentrados em seus personagens e isso ajudou bastante. Continuo aprendendo com eles", declara.

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / CASINHA PEQUENINA. De Glauco Mirko Laurelli. Com Amácio Mazzaropi, Geny Prado, Roberto Duval, Tarcísio Meira, Edgard Franco, Astrogildo Filho, Guy Loup, Luis Gustavo, Marly Marley, Marina Freire, Ingrid Tobias. Considerado a obra-prima de Amácio Mazzaropi, o filme marca a estreia de Tarcísio Meira no cinema e tem o fim da escravidão como pano de fundo, mostrando a luta contra os interesses dos senhores de engenho. Na época do Brasil colonial, o rico fazendeiro escravista Coronel Pedro (Duval) leva uma vida repleta de crimes e assassinatos. Apesar disso, sua mulher e filhos não conhecem sua extensa ficha criminal.

(22h30) CINE RETRÔ / SAI DE BAIXO. De J.B. Tanko. Com Carequinha, Fred Villar, Adelaide Chiozzo, Renato Restier, Costinha, Norma Blum, Aracy Cardoso, Ivon Curi, Paulo Monte, Older Cazarré, Luiz Teles, Wilma Faria, Perpétuo Silva, Vera Valéria e Valdo César. Um grupo de recrutas do corpo de paraquedistas do Exército faz tudo para não ter que suar a farda nos exercícios físicos. Para isso, eles se encarregam até de cuidar do cachorro do general.

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / SOB O MESMO CÉU. De Cameron Crowe. Com Bradley Cooper (foto), Bill Murray, Danny Mcbride, Emma Stone, John Krasinski, Rachel Mcadams. Após fracassar em uma missão, Brian é enviado de volta para o Havaí, sua terra natal, para supervisionar o lançamento de um satélite. Lá, se apaixona.

(1h55) CORUJÃO / FOXCATCHER — UMA HISTÓRIA QUE CHOCOU O MUNDO. De Bennett Miller. Com Channing Tatum, Steve Carell, Mark Ruffalo. Campeão olímpico de luta greco-romana, Mark recebe um convite para trabalhar com o milionário John Du Pont. Atraído pelo salário, Mark aceita a proposta.

DIVULGAÇÃO

HBO XTREME

(22h) GODZILLA VS. KONG — UM DOS DOIS CAIRÁ. De Adam Wingard. Com Rebecca Hall, Alexander Skarsgård, Brian Tyree Henry, Eiza González, Shun Oguri, Millie Bobby Brown. As lendas se enfrentam no embate épico que decidirá o futuro do mundo.

TELECINE AÇÃO

(22h) TRANSFORMERS: A ERA DA EXTINÇÃO. De Michael Bay. Com Mark Wahlberg, Nicola Peltz, Jack Reynor, Stanley Tucci, T.J. Miller. Depois da grande batalha entre os Autobots e os Decepticons, os robôs desapareceram. Até que Cade Yaeger (Wahlberg) encontra um caminhão todo danificado e descobre que ele é Optimus Prime. Porém, ao revivê-lo, Cade e sua filha acabam se tornando alvos do governo americano.

TELECINE CULT

(22h) PULP FICTION — TEMPO DE VIOLÊNCIA. De Quentin Tarantino. Com John Travolta, Samuel L. Jackson, Uma Thurman, Bruce Willis, Ving Rhames, Tim Roth, Amanda Plummer, Rosanna Arquette, Christopher Walken. Os assassinos Vincent e Jules passam por imprevistos ao recuperar uma mala para um mafioso. O boxeador Butch é pago pelo mesmo mafioso para perder uma luta, e a esposa do criminoso fica sob responsabilidade de Vincent por uma noite. Essas histórias se relacionam numa teia repleta de violência.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(18h45) Se nos Deixam
Emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

(20h30) Carinha de Anjo
Tuca canta na praça durante o almoço e é aplaudido pelas pessoas. Peixoto diz que precisa paparicar Olívia para não ser prejudicado durante a inspeção do trabalho e vida dele. Cristóvão diz para Gustavo ficar atento ao comportamento de Silvana e Leonardo, mas o empresário diz que o advogado pode estar exagerando. A inspetora chega para o jantar na casa de Rosana e Peixoto. Cecília conta para Gustavo sobre como Dulce estava se sentindo após a mentira contada por Bárbara e Frida. Gustavo reforça para Silvana que o período que não estiver na empresa quem responde por ele é Cristóvão. Cecília recebe presente das meninas do colégio. Dulce prepara uma festa surpresa para o pai. Dulce sonha com Tereza e com Cecília juntas e fica feliz com o encontro.

TV Guararapes/Record

(21h) A Bíblia
Raabe diz estar honrada em se juntar aos hebreus. Josué e Caleb fazem novos planos de conquista territorial. Mara humilha Raabe na frente de todos do acampamento. Josué se declara para Aruna.

TV Globo

(18h25) Além da Ilusão
Cipriano e Onofre apartam a briga entre Davi e Joaquim. Todos no galpão começam a passar mal, e Davi deduz que foi a água contaminada. Úrsula furta um documento de Fátima e explica para Joaquim seu plano para incriminá-la pelo dinheiro roubado. Isadora é hostil com Davi. Heloísa garante a Violeta que Isadora está lutando contra seu amor por Rafael. Davi conversa com Augusta e deduz que Isadora o ama. Matias conta a Leônidas sobre a filha de Heloísa. Um técnico delata a tramoia de Joaquim na frente de Eugênio e Violeta.

(19h40) Quanto Mais Vida, Melhor!
Neném/Paula culpa Osvaldo pelo acidente, e acaba imobilizando o pé. Guilherme/Flávia se irrita com Flávia/Guilherme por causa de Rose. Paula/Neném afirma que ajudará Leona contra Carmem. Joana questiona Guilherme/Flávia sobre Flávia/Guilherme. Paula/Neném conversa com Roni. Tuninha conta sobre a festa para Ingrid. Guilherme/Flávia pensa em investir em uma padaria para Juca. Leona se veste como Pink para Gabriel. Tucão pede Flávia/Guilherme em casamento. Guilherme/Flávia discute com Celina, que passa mal.

(21h30) Um Lugar ao Sol
Lara e Thaiane incentivam Noca a perdoar Aníbal. Bárbara é presa por abandonar Ludmila no carro. Noca deixa claro para Jerônimo que lutará pelos direitos de Thaiane (foto). Santiago paga a fiança para Bárbara sair da prisão. Christian/Renato fica desolado ao saber que ele e Bárbara podem perder a guarda de Ludmila. Edgar e Rebeca se beijam. Nicole conta para Bárbara sobre o caso de Stephany e Christian/Renato.

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

04:00 - Primeiro Impacto
07:00 - Uma Pausa Para Pensar
07:01 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
09:30 - Bom Dia & Cia
11:00 - Papeiro da Cinderela
11:25 - TV Jornal Meio-dia
12:00 - Por Aqui
13:50 - Turma do Barra
14:15 - Casos de Família
15:20 - Fofocalizando
17:00 - Mar de Amor
17:45 - Amanhã é Para Sempre
18:45 - Se Nos Deixam
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Carinha de Anjo
22:15 - Programa do Ratinho
23:15 - A Praça é Nossa
00:45 - The Noite
01:45 - Operação Mesquita
02:30 - Conexão Repórter
03:15 - SBT Brasil

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:00 - Bora Brasil
09:00 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:30 - Bora Pernambuco
14:00 - Melhor da Tarde
16:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programação João Alberto
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Faustão na Band
22:30 - 1001 Perguntas
23:45 - Jornal da Noite
00:25 - Que Fim Levou?
00:30 - Esporte Total

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:30 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:45 - Jornal da Record
11:50 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado
15:15 - Chamas da Vida
16:45 - Cidade Alerta
17:40 - Jornal da Record
17:45 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:00 - Jornal Guararapes
19:55 - Jornal da Record
21:00 - A Bíblia
22:30 - Repórter Record Investigação
23:45 - Chicago P.D
00:30 - Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local
12:15 - Repórter Brasil Tarde
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - Ibéria Selvagem
17:30 - Criaturas Estranhas
18:00 - Histórias de Vida
19:00 - Repórter Brasil
19:40 - Stadium
20:00 - A Escrava Isaura
21:00 - Brasil Visto de Cima
21:30 - Terras dos Primatas
22:30 - Cine Retrô
00:15 A Escrava Isaura

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:00 - Bom Dia PE
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Mais Você
10:45 - Encontro Com Fátima Bernardes
12:00 - NE1
13:00 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - O Cravo e a Rosa
15:30 - Sessão da Tarde
17:00 - O Clone
18:25 - Além da Ilusão
19:10 - NE2
19:40 - Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 - Jornal Nacional
21:30 - Um Lugar ao Sol
22:30 - Big Brother Brasil
23:45 - Lady Night
00:25 - Jornal da Globo
01:15 - Conversa Com Bial
01:55 - Corujão

A programação, conteúdo das atrações e seus respectivos horários são responsabilidade dos produtores e exibidores, sujeitos a alterações sem aviso prévio.